



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DA  
COMARCA DE BIRIGUI – ESTADO DE SÃO PAULO**

**Processo nº 0007960-43.2018.8.26.0077**

**Incidente de Contas Demonstrativas Mensais e Documentos**

**R4C – ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL Ltda.**, regularmente nomeada *Administradora Judicial* nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** da empresa **CLEALCO AÇÚCAR E ÁLCOOL S/A E OUTRAS**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em atendimento ao quanto disposto no artigo 22, inciso II, alínea “c” da Lei nº 11.101/05, requerer a juntada aos autos do **Relatório Mensal de Atividades** da Recuperanda, atinente ao mês de maio de 2020 e os demais documentos contábeis afetos ao mesmo período.



Sem prejuízo do quanto exposto acima, cabe este signatário informar que no Relatório Mensal de Atividades (anexo1) constam informações a respeito do impacto que a Recuperanda vem sofrendo devido a pandemia do Covid-19.

Termos em que,  
Pede deferimento.

Campinas, 17 de julho de 2020.

**R4C Administração Judicial Ltda**

Fernando Ferreira Castellani

Juliana Salles Ferraz



**RECUPERAÇÃO JUDICIAL**  
**RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (RMA)**  
**CLEALCO – AÇÚCAR E ÁLCOOL S.A.**

Maio/2020

## Sumário

<b>1. Introdução</b>	<b>4</b>
<b>2. Os Impactos do Covid-19</b>	<b>5</b>
2.1. Aspectos conjunturais e contexto setorial	5
2.2. Situação da Recuperanda	10
<b>3. Visão geral da Recuperanda</b>	<b>12</b>
3.1. Segmentos de atuação	12
3.2. Organograma Societário	13
3.3. Relação de estabelecimentos e filiais	14
3.4. Estrutura organizacional	14
3.5. Ajustes Contábeis	17
<b>4. Informações financeiras</b>	<b>18</b>
4.1. Demonstração de Resultado do Exercício – DRE	18
4.1.1. Receita Líquida e Custo de Vendas	19
4.1.2. Despesas Operacionais	23
4.1.3. Resultado Operacional	33
4.1.4. Resultado Financeiro	36
4.1.5. Resultado do Exercício	39
4.2. Análise dos dados constantes do Balanço Patrimonial	41
4.2.1. Caixa e Equivalentes	42
4.2.2. Contas a receber	44
4.2.3. Estoques	47
4.2.4. Imobilizado	49
4.2.5. Fornecedores	53
4.2.6. Empréstimos e Financiamentos	57
4.2.7. Salários e Encargos	60
4.2.8. Impostos e contribuições a recolher	63
4.3. Capital de Giro	67
<b>5. Considerações Finais</b>	<b>70</b>
<b>6. Acompanhamento processual</b>	<b>70</b>
<b>7. Anexos</b>	<b>71</b>

## Glossário

<b>CLEALCO</b>	CLEALCO – AÇÚCAR E ÁLCOOL S.A.
<b>DRE</b>	Demonstrativo de Resultado do Exercício
<b>BP</b>	Balanço Patrimonial
<b>DFC</b>	Demonstração de Fluxo de Caixa
<b>Receita Bruta ou Faturamento</b>	Todas as receitas operacionais auferidas pela empresa em um determinado período, incluindo impostos, comissões, etc.
<b>Receita Líquida</b>	Se trata do faturamento ou receita bruta depois de deduzidos os impostos, devoluções e comissões, sendo esta última de acordo com a política da empresa.
<b>Custo de Vendas</b>	São os gastos diretamente ligados a produção, como matéria-prima, materiais auxiliares e mão-de-obra direta.
<b>Margem de Contribuição</b>	Por margem de contribuição entende-se o valor que a operação da empresa gera após deduzir os impostos e os custos de vendas. Esse valor deve ser suficiente para cobrir as despesas da empresa e gerar retorno aos sócios.
<b>EBITDA</b>	Índice utilizado para medir o resultado “limpo” da operação. Vem do inglês “Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortizations”, ou seja, lucros antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações.
<b>Resultado Financeiro</b>	É a diferença entre as despesas financeiras da empresa, que podem ser provenientes de juros pagos sobre empréstimos, descontos de duplicatas, variação cambial, entre outras operações; e ganhos obtidos no mercado financeiro. Não é um resultado ligado diretamente a operação executada pela empresa.
<b>Resultado Não Operacional</b>	É a diferença entre ganhos e despesas referentes a fatos não ligados a operação da empresa, como aluguéis, venda de um imóvel ou ativo imobilizado.
<b>Resultado Líquido</b>	Se trata de resultado final da empresa, depois de contabilizado todos os fatores ocorridos no exercício.

## CLEALCO – AÇÚCAR E ÁLCOOL S.A.

### 1. Introdução

O presente relatório foi elaborado com o objetivo primordial de demonstrar – nos termos da Lei nº 11.101/2005 – Lei de Recuperação de Empresas e Falência – as bases financeiras, operacionais e estratégicas em direção à desejada superação da sua crise, de forma a resguardar e maximizar sua função social, seja como entidade geradora de bens e recursos, seja como provedora de empregos e tributos resguardando também os interesses da comunidade de credores.

Neste sentido, a presente análise sumária sintetiza, observa e relata a capacidade financeira das empresas a partir de informações disponibilizadas exclusivamente pelas recuperandas, não sendo neste momento factíveis de verificação por esta Perita. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações<sup>1</sup>.

Cabe ressaltar ainda que o relatório leva em consideração outras variáveis de cunho não apenas micro, mas também macroeconômico.

Com base nos dados que aqui serão apresentados, verificaremos ou não a capacidade das empresas, no presente momento e contexto, de honrar suas responsabilidades, tendo em vista o processo de Recuperação Judicial, em especial em face de seus credores.

---

<sup>1</sup> Tendo em vista a presunção de boa-fé e correção por parte das recuperandas, especialmente por tratar-se de ato que é processado em juízo, submetido, portanto, ao ministério do Poder Judiciário, eis que os relatórios mensais são elaborados por esta Administradora Judicial a partir de informações fornecidas pelas Recuperandas, de modo que estas devem estar cientes de que tem exclusiva responsabilidade pela higidez, correção técnica e veracidade da documentação disponibilizada. Assim, esta auxiliar do juízo não hesitará em adotar as medidas cabíveis caso constatare qualquer indício de fraude na concepção da documentação que serve de base à elaboração dos relatórios mensais.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pela recuperanda, entre os meses de junho /2019 a maio/2020.

## 2. Os Impactos do Covid-19

Tendo em vista a pandemia causada pelo Covid-19 e, na qualidade de Administrador Judicial, e bem assim cumprindo com o dever legal previsto no art. 22, II, “a” da lei 11.101/2005, realizaremos reuniões periódicas via videoconferência com os representantes da Recuperanda e a equipe jurídica e contábil desta Auxiliar.

Faz-se necessário aqui chegar ao conhecimento da classe de credores a realização da primeira reunião virtual junto a recuperanda, a qual ocorreu no dia 05/05/2020 às 16:00 horas, cujo objetivo principal foi entender a real situação da empresa, assim como tomar ciência de quais medidas foram ou serão tomadas diante do atual cenário.

Importante consignar ainda que foram solicitados aos representantes da recuperanda o envio das informações contábeis em período reduzido, a fim de dar ciência à comunidade de credores e ao juízo, acompanhando dessa forma, a empresa diante do enfrentando à crise.

### 2.1. Aspectos conjunturais e contexto setorial

A atividade empresarial<sup>2</sup> é organizada para a produção, circulação de bens ou de serviços e, como atividade econômica está sujeita a diversos riscos – internos e externos – que podem levar uma empresa a situação de crise econômico-financeira.

---

<sup>2</sup> Negrão, Ricardo. Direito empresarial: estudo unificado. 5 ed. rev. – São Paulo, 2014.

Neste sentido, além da análise econômico-financeira baseada nas demonstrações contábeis disponibilizadas pelas Recuperandas, importa trazer à evidência uma breve análise da conjuntura econômica, bem como, da atual situação do setor desenvolvido.

É de conhecimento que, assim como no resto do mundo, com maior rigor a economia brasileira tem sofrido negativamente com o impacto do Covid-19, o qual tem-se refletido nas expectativas para a inflação futura e baixo crescimento do país.

Segundo o relatório Focus do Banco Central divulgado na data de 13/07/2020 estima-se que o PIB brasileira apresentará retração de 6,10% neste ano. Em relação ao próximo ano, o mercado financeiro manteve – pela sétima semana consecutiva – há estimativa de crescimento de 3,50% da atividade. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a economia apresentou queda de 1,5% no primeiro trimestre de 2020.

Ainda de acordo com o relatório Focus, a previsão para o câmbio foi mantida em R\$ 5,20, pela quarta vez consecutiva. Para o ano de 2021, os investidores reduziram a projeção para R\$ 5,00 – informação também relevante, haja vista que várias empresas estão sujeitas à sua variação, afetando assim o seu resultado.

Ainda neste sentido, outra informação importante para àquelas que exportam seus produtos ao resto do mundo, diz respeito a Balança Comercial. A expectativa para 2020 é de superávit, o qual passou de US\$ 53,45 bilhões para US\$ 54 bilhões. Em relação ao ano de 2021, a expectativa – também de superávit – permaneceu em US\$ 55,25 bilhões.

Em relação aos juros, no último dia 17 de junho, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu abaixar a taxa Selic de 3% a.a. para 2,25% a.a. – sendo a previsão para este ano de 2%.

A projeção para a inflação foi elevada passando de 1,63%<sup>3</sup> para 1,72% neste ano – permanecendo abaixo da meta fixada<sup>4</sup> pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para o ano de 2020, de 4%. Para alguns economistas ouvidos pelo Banco Central (BC), a expectativa para o próximo ano permaneceu em 3,00%.

Setorialmente, verifica-se diferentes impactos – dado a especificidade de cada um dos setores.

Hoje, o setor canavieiro, que é formado por aproximadamente 360 usinas e 70 mil produtores de cana-de-açúcar, assim como de etanol sofreram impactos da pandemia.

De acordo com especialistas da área, a perspectiva era de queda na demanda na ordem de 70% - cenário completamente caótico, o qual felizmente não se realizou.

À título de melhor entendimento e, segundo a Scot Consultoria:

*O ATR da cana - Açúcar Total Recuperável - representa a qualidade da cana, a capacidade de ser convertida em açúcar ou álcool através dos coeficientes de transformação de cada unidade produtiva. Para efetuar o pagamento aos fornecedores, por exemplo, uma usina amostra a cana antes da recepção na indústria para avaliar a qualidade e, a partir dessa informação, determinar o pagamento. Os produtores de cana, antes de colher, realizam coletas de amostras para saber a melhor hora da colheita, para que possam obter a melhor renda possível por tonelada fornecida. O cálculo do ATR é atrelado ao preço dos produtos finais da produção de cana, que são o açúcar e o álcool. Quando esses preços oscilam, o preço do ATR também varia. Em épocas em que ocorre excesso de oferta, o preço cai.*

<sup>3</sup> Projeção realizada na semana passada.

<sup>4</sup> Há uma tolerância de 1,5 percentual, portanto, podendo ir de 2,5% até 5,5%.

Inicialmente, a queda nos valores internacionais de petróleo e as medidas de isolamento acabaram abalando não apenas o consumo, mas consequentemente, os preços. Em relação ao açúcar – que passou a remunerar melhor as usinas devido ao fator cambial – não apresentou avanço na bolsa de *commodities* de Nova York.

Segundo a avaliação do diretor da Canaeste, Gustavo Chavaglia:

*Se os preços do petróleo voltarem aos US\$ 40/barril, mais o dólar acima de R\$ 5,00, certamente podemos esperar a retomada dos preços da cana acima até das expectativas que tínhamos antes da pandemia, de R\$ 0,70 ou até R\$ 0,80 para o segundo semestre.*

De acordo com o Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (Consecana-SP), o valor do ATR (açúcares totais recuperáveis) fechou em R\$ 0,7646 em março/2020, contra R\$ 0,7571 no mês de fevereiro/2020 – demonstrando uma valorização de 0,99%. Em relação aos preços do valor acumulado, estes foram firmados em R\$ 0,6579 o quilo, contra R\$ 0,6487 – resultando assim em uma valorização de 1,41%.

Vale ainda observar que, o ATR referente ao mês de maio apresentou o valor de R\$ 0,6934 – apresentando, portanto, diminuição de 1,01%<sup>5</sup> quando comparado ao mês de abril (R\$ 0,7005). Este valor é utilizado como parâmetro, embora os negócios estejam, cada vez menos, sendo determinados pelo chamado “ATR seco”.

Em termos de produção, na primeira metade do mês de junho, 47,1% da cana-de-açúcar foi destinada à produção de açúcar, enquanto na mesma data de 2019, esta era de 35,69%.

---

<sup>5</sup> Já esperado devido à redução nos preços dos produtos comercializados pelas usinas.

As usinas do Centro-Sul mantiveram o ritmo de vendas de açúcar no mesmo ritmo observado nas últimas quinzenas e seguiram aquecidas na primeira metade de junho, resultando em 1,02 milhão de toneladas exportada, representando alta de 43,3% na quinzena. Segundo o diretor técnico da Única, Antonio de Padua Rodrigues, *a produção de açúcar apresenta crescimento em torno de 57% até o momento, fruto da maior moagem, da melhor qualidade da matéria-prima, da baixa demanda por etanol no mercado interno e dos preços mais remuneradores do adoçante.*

Em relação ao volume fabricado de etanol, na primeira quinzena de junho, este alcançou 1,83 bilhão de litros<sup>6</sup>, sendo 565,57 milhões de litros de etanol anidro e 1,27 bilhão de etanol hidratado.

Na primeira metade de junho, houve redução de 19,61% na venda de etanol hidratado – alcançando 735,79 milhões de litros contra 915,23 milhões de litros vendidos no mesmo período da última safra. Em relação ao etanol anidro, a diminuição foi de 10,74%, com 317,71 milhões de litros vendidos em 2020 contra 355,92 milhões de litros em 2019.

Algumas medidas foram tomadas no sentido de atender às atuais necessidades.

Visando atender – mesmo que parcialmente – a questão do financiamento, no início do mês de junho, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) – em parceria com bancos privados – disponibilizou créditos que podem chegar a R\$ 3 bilhões, cuja carência será de 12 meses com prazo de até dois anos para pagamento. Segundo tais contratos, os estoques de etanol poderão ser utilizados como garantia quando da obtenção destes recursos.

---

<sup>6</sup> Deste, 66,53 milhões de litros foram fabricados a partir do milho.

Uma outra medida também solicitada pelo setor e atendida diz respeito à resolução do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) que estabelece diretrizes permitindo aos produtores a venda de etanol hidratado diretamente aos postos de combustíveis.

Com base no cenário acima exposto e, de acordo com especialistas do setor, o clima apresenta-se mais estável e otimista àqueles que possuem não apenas uma posição sólida de caixa, mas também boas condições nos canaviais e na estrutura da empresa sendo estas condições propícias a alteração no mix de produção, isto é, alterando a velocidade e a distribuição de comercialização de açúcar ao longo da safra.

Para o próximo mês – julho – há uma possibilidade de melhora para os fornecedores da matéria-prima. Segundo estes, não apenas haverá uma retomada dos preços, mas principalmente melhora para àqueles que priorizam a produção de açúcar em detrimento do etanol.

## **2.2. Situação da Recuperanda**

Após nossa primeira reunião virtual<sup>7</sup> – realizada no dia 05/05/2020 às 16:00 horas, conforme acima relatado – a recuperanda previa uma moagem superior à de 2019, atingido aproximadamente 5,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, utilizando para isso a unidade Queiroz, assim como a de Clementina<sup>8</sup> – para a qual serão contratadas cerca de 700 pessoas.

Ainda neste sentido e, segundo o relatório referente ao mês de maio/2020:

<sup>7</sup> Nossa próxima reunião está agendada para o dia 20/07/2020 às 16:30.

<sup>8</sup> A unidade de Clementina estava em período de manutenção para iniciar a operação.

*Retomaremos em 22/06 a moagem na usina de Clementina, que havia sido hibernada no final de 2018 devido à falta de matéria prima provocada pelo envelhecimento dos canaviais próprios e de fornecedores, em razão das dificuldades financeiras da empresa. Para a retomada das operações em Clementina, contratamos nos últimos meses 450 novos colaboradores, contribuindo assim de maneira significativa para minimizar o impacto econômico e social da pandemia nos municípios em que atuamos.*

Em relação ao mercado de etanol, a recuperanda já havia verificado redução na demanda e no preço, impactando assim o faturamento referente aos meses de março e abril – meses mais dispendiosos à empresa, uma vez que esta prepara-se para o início da safra. Analisando os documentos contábeis verifica-se que a empresa não sofreu impacto no faturamento como previsto.

Como o combinado, a recuperanda encaminhou um breve relato atualizado referente a situação da empresa. Neste, a empresa nos informa:

- 1. O andamento da safra é bastante satisfatório, até o final de maio a moagem da unidade de Queiroz atinge o total de 1.136 MT de cana, sendo 9% acima do previsto. Em relação ao ATR (teor de açúcar), o valor realizado de 123,54 kg está 8% acima do previsto.*
- 2. A moagem total da Cia nesta safra deverá chegar a 5,5 MT, um aumento de quase 30% em relação à safra passada.*
- 3. Retomaremos em 22/06 a moagem na usina de Clementina, que havia sido hibernada no final de 2018 devido à falta de matéria prima provocada pelo envelhecimento dos canaviais próprios e de fornecedores, em razão das dificuldades financeiras da empresa. Para a retomada das operações em Clementina, contratamos nos últimos meses 450 novos colaboradores,*

*contribuindo assim de maneira significativa para minimizar o impacto econômico e social da pandemia nos municípios em que atuamos.*

- 4. Os impactos da situação mundial no câmbio e nos preços de petróleo repercutiram fortemente em nossos preços de venda, tanto no preço do açúcar (queda do preço internacional), quanto no preço do etanol (queda devido à redução de preço da gasolina, além da baixa da demanda em razão da pandemia). Com isto nosso faturamento neste início de safra esta bastante afetado, trazendo forte pressão sobre o caixa.*
- 5. Para fazer frente a esta situação, desenvolvemos um plano de contingência, incluindo ações sobre estrutura de custos, compras, alongamento de prazos junto a fornecedores, etc.. Além disto, temos intensificado nossa procura de fontes de financiamento de capital de giro, e de recursos para investimento em plantio. Os resultados obtidos até agora nos permitiram equilibrar o caixa, porém com grandes esforços de planejamento de despesas e redução de 35% da área de plantio inicialmente projetada para a safra 20/21.*

### **3. Visão geral da Recuperanda**

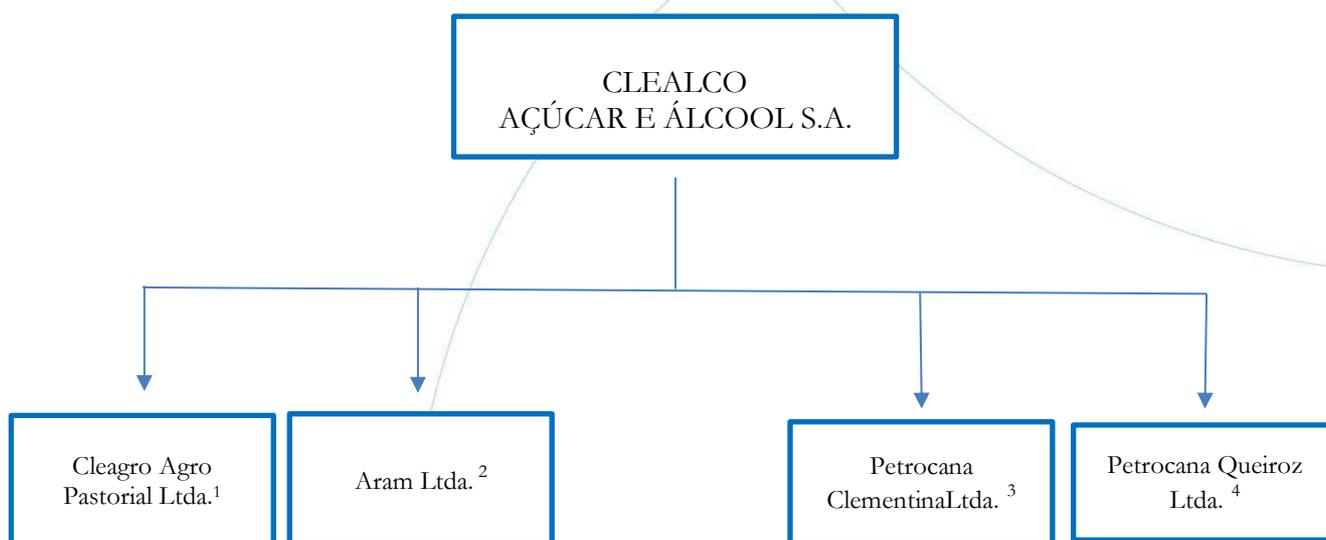
#### **3.1. Segmentos de atuação**

A **CLEALCO** tem como objeto principal de suas atividades:

- A exploração de agricultura, especialmente o plantio, cultivo e venda de cana-de-açúcar, em imóveis próprios ou de terceiros, por si própria ou em regime de parceria agrícola, nos termos da legislação aplicável;
- A compra e venda de imóveis obtidas, quando for o caso, as necessárias autorizações governamentais;

- A administração de bens moveis ou imóveis próprios, ou de seus quotistas, pessoas jurídicas;
- A participação, como quotista ou acionista, em outras sociedades;
- A realização de operações de cessão ou aquisição de créditos.

### 3.2. Organograma Societário<sup>9</sup>



1. Cleagro – empresa com operações inativas – com sede na cidade de Clementina.
2. Aram – com sede na cidade de Araçatuba, tem como objetivo e atividade preponderante a exploração de agricultura, especialmente o plantio, cultivo e venda de cana-de-açúcar, em imóveis próprios ou de terceiros, por si própria ou em regime de parceria agrícola nos termos da legislação aplicável.
3. Petrocana Clementina – empresa que tem como objeto e atividade preponderante a comercialização de combustíveis e lubrificantes.
4. Petrocana Queiroz – tem como objeto e atividade preponderante o comércio varejista de combustíveis.

<sup>9</sup> As quatro empresas descritas no Organograma são empresas de sociedade limitada, com 100% de suas quotas de propriedade da Clealco Açúcar e Alcool S.A.

### 3.3. Relação de estabelecimentos e filiais

A Clealco Açúcar e Álcool S.A. possui sede na cidade de Clementina e possui filiais nas cidades de:

- Queiroz;
- Penápolis.

### 3.4. Estrutura organizacional

De acordo com o relatório enviado pelas Recuperandas e seu contador, a estrutura organizacional da Clealco possui:

Área	Jun/19	Jul/19	Ago/19	Set/19	Out/19	Nov/19	Dez/19	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20	Mai/20
Adm	148	148	143	144	146	144	144	144	150	173	150	205
Ind	243	241	326	308	309	306	306	304	300	288	331	380
Agr	1790	1753	1737	1733	1724	1714	1439	1438	1429	1671	1783	1735
Total	2181	2142	2206	2185	2179	2164	1889	1886	1879	2132	2264	2320

No mês de maio/2020 houve contratação de cinquenta e seis funcionários, totalizando 2.320.

**Abril 2020:** O quadro de funcionários apresentou aumento nos meses de março (253 funcionários) e abril (132 funcionários), totalizando 2264 – conforme tabela acima.

**Fevereiro 2020:** Houve diminuição de sete funcionários no mês de fevereiro/2020.

**Janeiro 2020:** A estrutura organizacional apresentou diminuição de 275 funcionários no mês de dezembro/2019, iniciando o ano de 2020 com 1886 funcionários. Solicitamos à recuperanda que nos informe se a diminuição apresentada está relacionada à sazonalidade.

Segundo a recuperanda:

*Diminuição está relacionada aos colaboradores que ingressaram no plano de lay-off após o encerramento da moagem na unidade de Queiroz.*

**Novembro 2019:** O quadro de funcionários apresentou diminuição de seis pessoas no mês de outubro/2019 e de quinze pessoas no mês de dezembro/2019.

**Setembro 2019:** A Clealco apresentou diminuição (vinte e um funcionários) em seu quadro de funcionários referente ao mês de setembro/2019.

**Agosto 2019:** O quadro de funcionários registrou aumento de sessenta e quatro pessoas no mês de agosto/2019.

**Julho 2019:** A recuperanda apresentou diminuição de trinta e nove funcionários em seu quadro no mês de julho, sendo a dois da área industrial e trinta e sete da área agrícola.

**Junho 2019:** A estrutura organizacional apresentou diminuição (dezesete funcionários) no junho de 2019.

**Abril 2019:** A recuperanda aumentou (nove funcionários) seu quadro de funcionários no mês de maio/2019, conforme relatório encaminhado.

**Março 2019:** No mês de fevereiro/2019, o quadro de funcionários da recuperanda apresentou redução de vinte e três funcionários (quatro no setor administrativo, um na indústria e dezoito na área agrícola). Em março/2019 houve a redução de setenta e dois funcionários, sendo cinquenta e dois funcionários no setor administrativo, dezanove na área industrial e um funcionário no setor agrícola.

**Janeiro 2019:** A Clealco apresentou nova redução em seu quadro de funcionários, conforme tabela acima.

**Dezembro 2018:** Houve redução de funcionários nas três divisões da empresa, no total de 300 funcionários entre os meses de novembro e dezembro.

**Novembro 2018:** Conforme tabela acima encaminhada pela recuperanda, verificamos que houve demissão em todas as divisões sendo que a Administração apresentou a demissão de um funcionário, a Indústria de oito funcionários e a Agrícola demitiu onze funcionários.

Segundo os dados acima fornecidos, a Cleagro, a Aram e a Petrocana de Clemente e de Queiroz não possuem funcionários.

### 3.5. Ajustes Contábeis

A Clealco apresentou o relatório referente a dezembro/2018 contendo alguns ajustes<sup>10</sup> e com base no CPC 23, o qual prevê e regulamenta a correção de erros e reclassificações na contabilidade.

Diante do exposto, o RMA referente ao mês de maio/2019 apresentou os números atualizados – conforme informações encaminhadas pela recuperanda – bem como a tabela abaixo contendo um resumo das reclassificações realizadas.

<i>Valores em milhares de Reais</i>	04/2018	05/2018	06/2018	07/2018	08/2018	09/2018	10/2018	11/2018	12/2018
Imobilizado Antes CPC23	846	836	827	814	802	779	768	752	751
Imobilizado Pós CPC23	883	868	854	837	821	793	776	755	751
Diferença	37	32	27	23	18	13	8	3	0
Passivo Fiscal Diferido Antes CPC23	28	28	28	28	28	28	28	28	73
Passivo Fiscal Diferido Pós CPC23	28	28	28	28	28	28	28	28	28
Diferença	0	0	0	0	0	0	0	0	-45
Prejuízos Acumulado Antes CPC23	-1.122	-1.164	-1.178	-1.146	-1.178	-1.120	-1.066	-1.093	-1.093
Prejuízos Acumulado Pós CPC23	-1.085	-1.132	-1.151	-1.124	-1.159	-1.106	-1.058	-1.090	-1.048
Diferença	-37	-32	-27	-23	-18	-13	-8	-3	-45
Custo de Vendas Antes CPC23	-22	-64	-68	-53	-58	-69	-73	-60	-44
Custo de Vendas Pós CPC23	-23	-69	-73	-57	-62	-74	-78	-65	-48
Diferença	2	5	5	4	4	5	5	5	3
Resultado Antes CPC23	-15	-43	-14	31	-32	46	53	-27	0
Resultado Pós CPC23	-17	-48	-19	27	-36	41	47	-32	42
Diferença	2	5	5	-4	4	-5	-5	5	41

<sup>10</sup> Os ajustes realizados compreendem os exercícios de abril a dezembro/2018.

#### 4. Informações financeiras

De acordo com o IBRACON (NPC 27):

*[...] as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.*

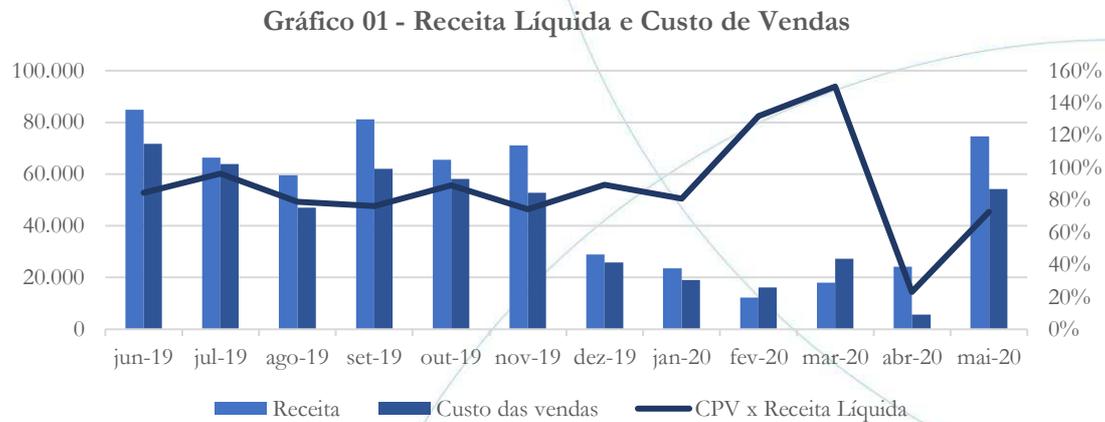
##### **4.1. Demonstração de Resultado do Exercício – DRE**

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) – como relatório contábil – é confeccionada junto com o Balanço Patrimonial e oferece uma síntese econômica das atividades operacionais e não operacionais permitindo visualizar assim se a empresa está gerando lucro ou prejuízo, em um determinado período de tempo.

De acordo com declaração prestada pela Recuperanda, a Demonstração do Resultado do Exercício a ser analisada neste Relatório<sup>11</sup> diz respeito ao resultado do período de junho/2019 a maio/2020.

<sup>11</sup> Cabe ressaltar que, as demonstrações financeiras referentes aos meses de março e abril/2019 passaram por Auditoria externa da recuperanda, a qual realizou alguns ajustes – os quais foram tratados no RMA referente ao mês de maio/2019.

#### 4.1.1. Receita Líquida e Custo de Vendas



No mês de maio/2020, a receita líquida apresentou elevação de 208,5% quando comparada ao mês anterior – fruto do início da safra.

**Abril 2020:** A receita líquida registrou aumento nos meses de março (47,1%) e abril (33,6%), enquanto na conta custo de vendas houve aumento de 67,7% no mês de março/2020, com posterior diminuição de 79,4% em abril/2020.

**Fevereiro 2020:** A receita líquida apresentou diminuição de 48% entre os meses de janeiro/2020 e fevereiro/2020, enquanto na conta custo de vendas a diminuição foi de 15%, no mesmo período.

**Janeiro 2020:** A receita líquida registrou diminuição de 59% no mês de dezembro/2019 quando comparado ao mês anterior, enquanto a conta custo de vendas apresentou diminuição de 51%, no mesmo período em análise. No mês de janeiro de 2020, a receita líquida contabilizou diminuição de 19%, enquanto na conta custo de vendas

a diminuição foi de 26%. Solicitamos à recuperanda que nos informe se a diminuição nas contas apresentadas está relacionada ao período de entressafra.

Segundo a recuperanda:

*A diminuição da receita e custo refere-se à redução no volume das exportações e comercialização de etanol, devido ao término da moagem na unidade de Queiroz e início de entressafra.*

**Novembro 2019:** No mês de outubro/2019, a receita líquida registrou diminuição de 19%, com posterior aumento de 8% no mês de novembro/2019. Em relação a conta custo de vendas houve diminuição nos meses de outubro (6%) e novembro (9%) – a qual representa 74% da receita líquida referente ao último período em análise.

**Setembro 2019:** Em setembro/2019, a receita líquida contabilizou aumento de 36%, enquanto a conta custo de vendas apresentou aumento de 32%, quando comparado ao mês anterior.

**Agosto 2019:** A receita líquida registrou diminuição de 10% no mês de agosto/2019, quando comparada ao mês anterior. Em relação a conta custo de vendas, acompanhando o movimento, registrou diminuição de 26%, no mesmo período.

**Julho 2019:** A recuperanda apresentou diminuição de 22% na receita líquida entre os meses de junho e julho/2019, enquanto a conta

custo de vendas contabilizou diminuição de 11% - passando a representar 96% da receita.

**Junho 2019:** A receita líquida da recuperanda registrou aumento de 24% entre os meses de maio e junho/2019. Em relação ao custo de vendas, este apresentou aumento de 14% - representando 85% da receita líquida.

**Mai 2019:** O faturamento da recuperanda apresentou aumento de 74% no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior. Com relação ao custo de vendas, este registrou aumento significativo – após auditoria. Solicitamos à recuperanda que preste maiores esclarecimentos a respeito de tal reconhecimento.

Segundo a recuperanda:

*As Receitas apresentaram aumento devido ao maior volume nas vendas de etanol hidratado e exportações de açúcar em relação ao mês de abril/19.*

*O aumento dos custos é consequência do maior volume de produtos comercializados.*

**Março 2019:** No mês de fevereiro/2019, a recuperanda registrou diminuição (30%) na receita líquida, quando comparado ao mês anterior. Em março/2019, a receita apresentou saldo negativo no valor de R\$ 22 milhões. Solicitamos à recuperanda que informe a respeito de tal reconhecimento.

De acordo com a recuperanda:

*A receita negativa refere-se ao açúcar comercializado no mercado externo, pois os contratos são faturados com preços provisórios e ajustados ao final do período pelo preço fixado pela NY, sendo que a oscilação dos preços ao longo do período pode gerar ajuste positivos ou negativo. Nesse caso, o ajuste foi negativo.*

**Janeiro 2019:** O saldo da conta receita líquida da recuperanda apresentou diminuição no mês de janeiro/2019, quando comparado a dezembro/2018.

**Dezembro 2018:** A receita da recuperanda registrou diminuição (31%), assim como o custo de vendas que apresentou diminuição de 26% no mês de dezembro, quando comparado ao mês anterior.

De acordo com os documentos contábeis encaminhados, a recuperanda retificou o lançamento da linha custo de vendas, sob a nota explicativa:

*A partir da Safra 2018/2019, de acordo com pronunciamentos contábeis (IFRS e IBRACON), alteramos a metodologia para reconhecimento dos gastos com manutenção de entressafra dos equipamentos agrícolas e industriais, classificando tais gastos em grupo distinto no Ativo Imobilizado. Conforme CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, revisamos o relatório mensal de atividades para reapresentação nas devidas rubricas dos efeitos da ativação e depreciação conforme orientação técnica.*

Vale ressaltar que devido à esta alteração, todos os resultados abaixo a serem analisados, sofreram modificações.

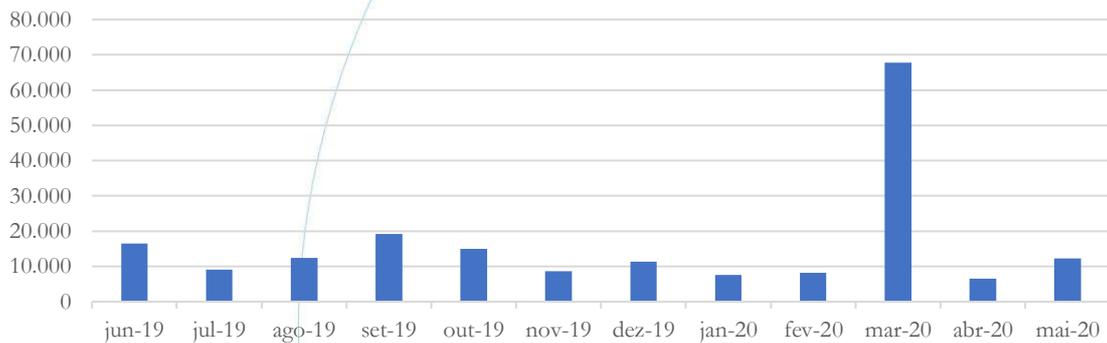
**Novembro 2018:** A recuperanda apresentou diminuição (23,3%) em sua receita no mês de novembro quando comparado ao mês anterior.

No que diz respeito a relação entre o custo de vendas e a receita líquida, esta apresenta elevação no mesmo período em análise, conforme gráfico acima.

**Setembro 2018:** No período analisado, a Clealco apresentou receita superior ao custo de vendas, sendo que este corresponde a cerca de 60% da receita líquida da empresa.

#### 4.1.2. Despesas Operacionais

Gráfico 02 - Despesas Operacionais



No mês de maio/2020, o saldo das despesas operacionais registrou elevação de 87,08% quando comparado ao mês anterior.

**Abril 2020:** O saldo das despesas operacionais contabilizou aumento de 735% entre os meses de fevereiro/2020 e março/2020, com posterior diminuição de 90,4% entre os meses de março/2020 e abril/2020.

**Fevereiro 2020:** As despesas operacionais registraram aumento de 6% entre os meses de janeiro/2020 e fevereiro/2020.

**Janeiro 2020:** As despesas operacionais apresentaram aumento de 31% no mês de dezembro de 2019, quando comparado com o mês de novembro de 2019. Em relação a janeiro de 2020, as despesas operacionais contabilizaram diminuição de 33% - conforme gráfico acima.

**Novembro 2019:** As despesas operacionais registraram diminuição de 22% no mês de outubro/2019, quando comparadas ao mês de setembro/2019, sendo que a principal variação ocorreu na categoria outras receitas/despesas operacionais<sup>12</sup>. Observando o período entre os meses de outubro e novembro/2019, a conta despesas operacionais apresentou diminuição de 42% - conforme gráfico acima.

**Setembro 2019:** As despesas operacionais contabilizaram aumento de 56% entre os meses de agosto e setembro/2019. Solicitamos à recuperanda que preste esclarecimentos a respeito de tal reconhecimento.

Segundo a recuperanda:

*O aumento nas despesas operacionais basicamente ocorreu na rubrica de Outras receitas (despesas) e estão relacionados a recuperação judicial como impugnações de créditos e despesas com assessoria e consultoria. Sobre as despesas com vendas a variação refere-se a gastos com fretes e sobre as despesas administrativas a variação está relacionada aos gastos incorridos no mês.*

---

<sup>12</sup> Categoria a qual havia apresentado aumento na variação no período anterior.

**Agosto 2019:** Entre os meses de julho e agosto/2019, as despesas operacionais apresentaram aumento de 36%, conforme gráfico acima.

**Julho 2019:** As despesas operacionais registraram diminuição de 45% entre os meses de junho e julho/2019.

**Junho 2019:** As despesas operacionais apresentaram aumento de 67% entre os meses de maio e junho/2019, conforme gráfico acima.

**Mai 2019:** As despesas operacionais – após auditoria – sofreram forte variação no período que compreende os meses de março a maio/2019, pois estas saíram de R\$ 1,13 milhão (no mês de março/2019) para R\$ 41,3 milhões (mês de março/2019 após auditoria). No que diz respeito ao mês de abril/2019, a variação foi de 37,7% em relação ao saldo pós auditoria. Referente ao último mês em análise, as despesas operacionais registraram saldo de R\$ 9,9 milhões. Solicitamos à recuperanda que nos informe o motivo dos ajustes realizados.

De acordo com a recuperanda:

*As variações apresentadas nos meses de Mar/19 e Abr/ 19 pós auditoria ocorreram no grupo de Outras Receitas (Despesas) Operacionais e praticamente referem-se a ajustes realizados em provisões para contingências. O ganho registrado pós auditoria reflete a reversão de provisões para glosa dos créditos, fruto do trabalho realizado em conjunto com consultoria externa com objetivo de revisar a matriz de créditos tributários frente ao avanço na jurisprudência em*

*relação aos créditos de PIS/COFINS sobre insumos agrícolas, com entendimentos do CARF, PGFN e STJ favoráveis ao contribuinte.*

*Os saldos apresentados em Mai/19, é basicamente a soma entre os valores de despesas comerciais e despesas administrativas.*

**Março 2019:** No mês de fevereiro/2019, as despesas operacionais registraram elevação de 236% - apresentando como principal motivador a linha despesas com vendas. No que diz respeito a março/2019, a recuperanda apresentou recuperação de despesas. Solicitamos à recuperanda que esclareça tais reconhecimentos.

Segundo a recuperanda:

*A elevação das despesas operacionais em Fevereiro/2019 na rubrica de despesas com vendas referem-se ao reconhecimento das despesas de frete de açúcar.*

*Em relação a Março/19, houve reconhecimento de receita operacional devido à redução da dívida tributária referente ao recálculo de parcelamentos estaduais após trânsito julgado.*

**Janeiro 2019:** A recuperanda apresentou saldo nas despesas operacionais nos mesmos patamares registrados no mês de abril, conforme podemos observar no gráfico acima.

**Dezembro 2018:** Devido ao saldo registrado nas despesas operacionais no mês de dezembro, solicitamos esclarecimentos à recuperanda.

Conforme a recuperanda, dois foram os motivos deste reconhecimento:

- *Adesão ao Programa de Regularização Tributária Rural - PRR que resultou no efeito positivo de 22MR,\$ pela compensação dos débitos de FUNRURAL com saldos de Prejuízos Fiscais.*

- *Revisão dos créditos tributários de PIS/Cofins e ICMS realizado junto a consultoria externa que resultou no reconhecimento de 85MR,\$ em créditos de origem agroindústrias.*

**Novembro 2018:** As despesas operacionais da recuperanda, a partir do mês de outubro, passaram a apresentar queda no mesmo período, conforme gráfico acima.

**Setembro 2018:** As despesas operacionais, após pico apresentado no mês de junho de 2018, apresentaram redução e até mesmo um ganho no mês de agosto. Solicitamos a recuperanda que esclareça os resultados reconhecidos nas despesas, apresentados nos meses de agosto e setembro.

Segundo a recuperanda:

*O valor positivo apresentado em agosto de 2018 refere-se aos reconhecimento dos créditos gerados a partir do programa Reintegra (R,\$ 10,5 milhões), onde permite apurar créditos na exportação de bem industrializado no país e classificado na Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados (TIPI).*

*Quanto aos valores de setembro, após o envio do relatório houve a necessidade de uma reclassificação entre as rubricas de Despesas administrativas e gerais e Outras receitas (despesas) operacionais líquidas no valor de R,\$ 16.056, devido a um lançamento de contingência que anteriormente estava lançado erroneamente em conta contábil de Despesas administrativas, já corrigido no relatório mensal de outubro (anexo).*

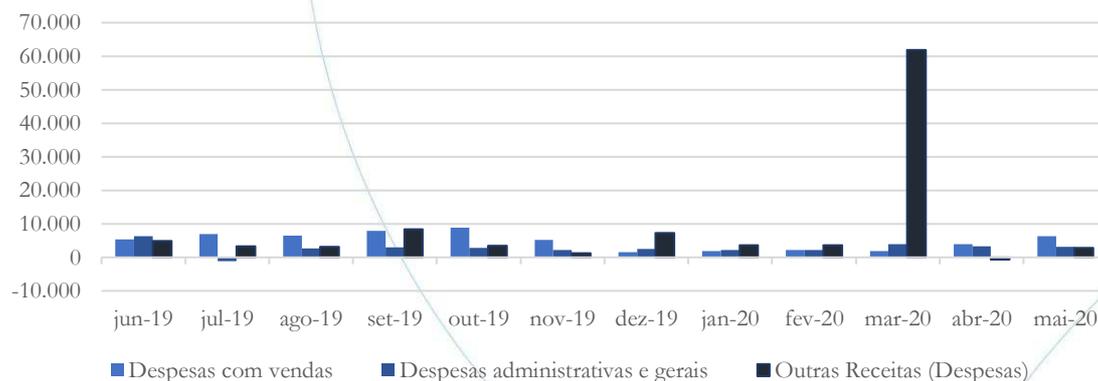
*Ainda, referente a setembro cabe destacar que, o resultado operacional foi impactado pelas baixas de ativos imobilizados conforme apontado no Laudo de Avaliação Patrimonial de 18/09/18 e pela revisão de riscos e valores dos processos administrativos/judiciais.*

**Julho:** As Despesas Operacionais apresentam elevação de 754% no período. Necessário que a Recuperanda preste esclarecimentos sob tal reconhecimento.

Esclarecimento da recuperanda:

*As informações da DRE apresentadas no relatório vão se acumulando a cada mês, de modo que estão refletidos os saldos acumulados no final de cada período. Conforme alinhamento, os relatórios foram ajustados e apresentaremos as informações da DRE de modo que reflitam somente o resultado do período em cada mês, e não mais o resultado acumulado conforme arquivo encaminhado no mês anterior.*

**Gráfico 03 - Despesas Operacionais por categoria**



Por categoria, pode-se verificar que as despesas com vendas apresentaram a maior variação – aumento de 65,1% - enquanto nas despesas gerais e administrativas houve diminuição de 6,34%, assim como nas outras receitas ou despesas, cuja diminuição foi de 6,34% no mês de maio/2020, quando comparadas ao mês anterior.

**Abril 2020:** Observando o gráfico acima verifica-se que houve aumento significativo na categoria outras receitas (despesas) no mês de março/2020, a qual deverá ser esclarecida pela recuperanda.

A recuperanda informou que:

*O aumento refere-se a atualização da dívida ativa que engloba débitos tributários e ajustes sobre impugnações e saldos relacionados ao PRJ.*

**Fevereiro 2020:** No mês de fevereiro/2020, enquanto a categoria despesas com venda apresentou aumento de 24%, nas despesas administrativas e gerais o aumento foi de 2%. Em relação as outras receitas (despesas) mantiveram-se estáveis.

**Janeiro 2020:** A categoria outras receitas (despesas) foi responsável pela variação apresentada entre os meses de novembro e dezembro/2019, a qual registrou diminuição de 49% no mês de janeiro de 2020. Solicitamos a recuperanda que nos informe o motivo das variações registradas nos últimos dois meses em análise.

De acordo com a recuperanda:

*A variação em outras receitas (despesas) no mês de dezembro/2019 está relacionada ao reconhecimento de despesas com assessoria e consultoria, além das atualizações do saldo da dívida ativa.*

**Novembro 2019:** Entre os meses de outubro e novembro/2019, tanto as despesas com vendas (42%), como as despesas administrativas e gerais (18%) e as outras receitas/despesas (61%) apresentaram diminuição em seus saldos – conforme gráfico acima.

**Setembro 2019:** A conta outras receitas (despesas) registrou aumento de 159% entre os meses de agosto e setembro/2019, sendo a principal categoria responsável pela elevação das despesas operacionais. Solicitamos à recuperanda que nos informe o motivo de tal aumento.

De acordo com a recuperanda:

*Conforme citado no item acima, o aumento é devido a despesas relacionadas com a recuperação judicial como impugnações de créditos e despesas com assessoria e consultoria.*

**Agosto 2019:** Quando analisadas por categoria, verifica-se que as despesas administrativas (que haviam apresentado recuperação em julho), voltaram aos níveis anteriormente demonstrados.

**Julho 2019:** Conforme pode ser observado no gráfico acima, no mês de julho houve recuperação de despesas na categoria outras receitas (despesas), auxiliando assim na diminuição do valor total das despesas operacionais.

**Junho 2019:** No mês de junho/2019, as despesas administrativas apresentaram aumento de 59%, enquanto as outras receitas contabilizaram um saldo no valor de R\$ 4,89 milhões. Em se tratando das despesas com vendas, estas registraram diminuição de 11%, quando comparadas ao mês anterior.

**Maió 2019:** Após os ajustes realizados, verifica-se que a linha despesas com vendas representou 60,5% das despesas operacionais, referente ao mês de maio/2019, conforme gráfico acima.

**Março 2019:** Enquanto no mês de fevereiro as despesas com vendas registraram aumento de 375%, no mês de março o aumento se deu na categoria outras receitas/despesas. Solicitamos à recuperanda que nos informe o motivo das oscilações verificadas nas categorias nos últimos dois meses em análise.

De acordo com a recuperanda:

*As variações registradas nestas rubricas estão explicadas no item 2, sendo:*

*Fevereiro/19: Despesas com vendas elevadas devido ao reconhecimento com despesas de frete de açúcar.*

*Março/19: Outras Receitas/Despesas apresenta receita operacional devido à redução da dívida tributária referente ao recálculo de parcelamentos estaduais após trânsito julgado.*

**Janeiro 2019:** O gráfico acima apresenta as despesas operacionais contabilizadas por categoria.

**Dezembro 2018:** Conforme o gráfico acima, o saldo das despesas operacionais resultou da recuperação na linha outras receitas (despesas) operacionais, líquidas. Como mencionado no item anterior, solicitamos à recuperanda esclarecimentos, os quais seguem abaixo:

*- Adesão ao Programa de Regularização Tributária Rural - PRR que resultou no efeito positivo de 22MR,\$ pela compensação dos débitos de FUNRURAL com saldos de Prejuízos Fiscais.*

*- Revisão dos créditos tributários de PIS/Cofins e ICMS realizado junto a consultoria externa que resultou no reconhecimento de 85MR,\$ em créditos de origem agroindústrias.*

**Novembro 2018:** O gráfico acima demonstra as despesas por categoria contabilizada. Nesse quesito vale ressaltar, conforme esclarecimentos prestados em Nota pela recuperanda que:

*Em relação ao relatório encaminhado no mês anterior, houve uma reclassificação entre as rubricas de Despesas administrativas e gerais e Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas no valor de R,\$ 16.056, devido a um lançamento de contingência que anteriormente estava lançado erroneamente em conta contabil que considerada na linha de Despesas administrativas e gerais, porém foi corrigido para a rubrica de Outras receitas (despesas) operacionais líquidas.*

**Julho:** A categoria que foi responsável pelo aumento das despesas foram as Despesas Com Vendas seguidas pelas Despesas Administrativas. Conforme solicitado acima, a Recuperanda deve explicar esse aumento.

Esclarecimento da recuperanda:

*Os dados da DRE estavam consolidados, ou seja, apresentavam o valor somado do exercício até a data, por isso o crescimento constante.*

#### 4.1.3. Resultado Operacional



A Clealco apresentou lucro operacional nos últimos dois meses, embora tenha registrado diminuição de 31,62% no mês de maio/2020, quando comparado ao mês anterior.

**Abril 2020:** Refletindo a variação nas despesas operacionais, o resultado operacional registrou saldo negativo no mês de março/2020, com posterior reversão (lucro) no mês de abril/2020 – conforme gráfico acima.

**Fevereiro 2020:** No mês de fevereiro/2020 houve aumento no prejuízo operacional – conforme gráfico acima.

**Janeiro 2020:** Devido ao aumento das despesas, acompanhada da diminuição na receita proporcionou prejuízo operacional nos meses de dezembro de 2019 e janeiro de 2020 – conforme gráfico acima.

**Novembro 2019:** No mês de novembro/2019, refletindo o aumento na receita e diminuição na conta custo de vendas e despesas operacionais, o resultado operacional apresentou saldo positivo.

**Setembro 2019:** O resultado operacional apresentou diminuição no saldo negativo referente ao mês de setembro/2019.

**Agosto 2019:** O resultado operacional, no mês de agosto/2019, manteve-se próximo ao ponto de equilíbrio.

**Julho 2019:** No mês de julho/2019, a recuperanda voltou a contabilizar prejuízo operacional.

**Junho 2019:** O resultado operacional aproximou-se ao ponto de equilíbrio no mês de junho/2019.

**Mai 2019:** Como pode ser observado no gráfico acima, após ajustes, o resultado operacional referente ao mês de março/2019 deixa de apresentar saldo negativo. Referente ao mês de abril/2019, a variação foi de 21%<sup>13</sup>, enquanto em maio/2019, este volta a apresentar saldo negativo – conforme gráfico acima.

---

<sup>13</sup> Em relação ao ajuste realizado.

**Março 2019:** O resultado operacional registrou saldo negativo nos últimos três meses. Solicitamos à recuperanda que nos informe se há previsão de reversão deste resultado para os próximos meses.

A recuperanda nos informe que:

*Sim, haverá reversão. Com início do próximo período de safra e a produção de açúcar e etanol, haverá um maior volume de produtos a serem comercializados em comparação aos 3 últimos meses desta safra.*

**Janeiro 2018:** Após o forte aumento no resultado operacional demonstrado no mês de dezembro/2018, a recuperanda registrou saldo negativo no último mês em análise.

**Dezembro 2018:** Devido a receita não operacional contabilizada, a recuperanda apresentou aumento no resultado operacional no mês de dezembro de 2018, conforme gráfico acima.

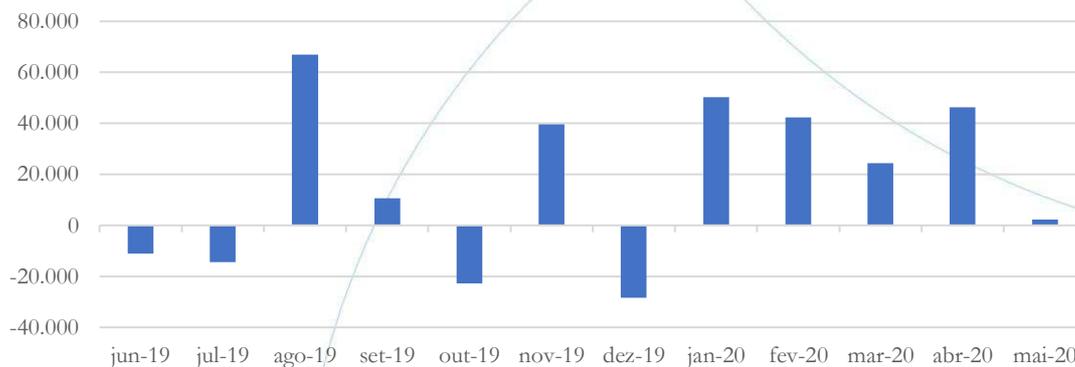
**Novembro 2018:** Apesar da queda da receita, o resultado operacional da recuperanda se mantém positivo em todo o período analisado.

**Setembro 2018:** A recuperanda apresenta resultado operacional – antes das despesas financeiras – positivo em todo o período analisado.

#### 4.1.4. Resultado Financeiro

Por ser contabilizado em contas de despesa, o resultado financeiro deve ser analisado de forma invertida, sendo o valor negativo um ganho financeiro por ser um redutor das despesas.

Gráfico 05 - Resultado Financeiro



O resultado financeiro referente ao mês de maio/2020 apresentou diminuição de 94,88% em relação ao mês de abril/2020, devido a menor exposição à variação cambial.

**Abril 2020:** No mês de março/2020, o resultado financeiro registrou diminuição de 42,5%, enquanto no mês de abril/2020 houve aumento de 89,8%, quando comparado ao mês anterior.

**Fevereiro 2020:** A conta resultado financeiro apresentou diminuição de 16% entre os meses de janeiro/2020 e fevereiro/2020.

**Janeiro 2020:** No mês de dezembro/2019, o resultado financeiro foi favorecido pela variação cambial, enquanto no mês de janeiro de

2020 houve aumento nas despesas financeiras e na variação cambial, impactando o resultado financeiro.

**Novembro 2019:** No mês de outubro/2019, as despesas apresentaram diminuição de 60% quando comparadas ao mês anterior, com posterior aumento registrado no mês de novembro/2019.

**Setembro 2019:** A conta resultado financeiro registrou diminuição de 84% no mês de setembro/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Agosto 2019:** A recuperanda apresentou aumento nas despesas financeiras no mês de agosto/2019, tendo como principal motivador a variação cambial.

**Julho 2019:** No mês de julho/2019, a recuperanda apresentou ganhos financeiros decorrente da variação cambial.

**Junho 2019:** A recuperanda apresentou ganho financeiro no mês junho/2019, conforme gráfico acima.

**Mai 2019:** Após auditoria, o resultado financeiro apresentou forte diminuição. Solicitamos à recuperanda que nos informe a respeito de tal reconhecimento.

A recuperanda informou que:

*A redução do resultado financeiro apresentado em Mai/19 refere-se praticamente a variação cambial influenciada pela queda do dólar.*

*Dólar => Mar/19: 3,8967 | Abr/19: 3,9453 | Mai/19: 3,7549*

**Março 2019:** O resultado financeiro apresentou aumento pelo segundo mês consecutivo, conforme gráfico acima.

**Janeiro 2019:** A recuperanda apresentou saldo negativo no mês de janeiro/2019, conforme gráfico acima.

**Dezembro 2018:** O resultado financeiro registrou aumento de 25,6% no mês de dezembro, quando comparado ao mês anterior.

**Novembro 2018:** Após dois períodos (setembro e outubro) com ganhos financeiros, a recuperanda voltou a apresentar despesas financeiras no mês de novembro de 2018.

**Setembro 2018:** A recuperanda apresenta despesas financeiras em todo o período, reconhecendo ganho contabilizado no mês de setembro. Pede-se esclarecer tal ganho.

Segundo a recuperanda:

*O ganho reconhecido no mês de setembro/18 refere-se à variação cambial influenciada pela queda do dólar (ago'18: 4.1353 - set'18: 4.0039) que reflete na atualização do endividamento bancário.*

**Julho:** Conforme demonstrado no gráfico, a despesa financeira acompanhou o aumento da receita e se elevou em 385% no período

analisado, forçando o resultado contábil do período analisado para baixo. Pede-se a recuperanda demonstrar a origem da despesa financeira.

Esclarecimento da recuperanda:

*Os dados da DRE estavam consolidados, ou seja, apresentavam o valor somado do exercício até a data, por isso o crescimento constante.*

#### 4.1.5. Resultado do Exercício



O resultado líquido do mês de maio/2020 foi positivo, favorecido pela diminuição no saldo do resultado financeiro.

**Abril 2020:** Embora no mês de março/2020, o resultado negativo tenha registrado aumento, no mês de abril/2020 este apresentou diminuição de 66,3%.

**Fevereiro 2020:** No mês de fevereiro/2020 houve aumento de 2% no resultado líquido negativo – conforme gráfico acima.

**Janeiro 2020:** O resultado contábil registrou lucro no mês de dezembro/2019 - favorecido pelos ganhos financeiros – enquanto no mês de janeiro de 2020, o resultado voltou a registrar saldo negativo.

**Novembro 2019:** No mês de outubro/2019, embora o resultado operacional tenha apresentado saldo negativo, devido ao resultado financeiro, o resultado líquido apresentou melhora, fato que não se repetiu no mês de novembro/2019, quando o resultado líquido voltou a apresentar saldo negativo – conforme gráfico acima.

**Setembro 2019:** O resultado contábil registrou diminuição de 83% no saldo negativo referente ao mês de setembro/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Agosto 2019:** A recuperanda apresentou aumento no resultado líquido negativo no mês de agosto/2019, conforme gráfico acima.

**Julho 2019:** Novamente, repercutindo o ganho financeiro proporcionado pela variação cambial, a recuperanda registrou resultado líquido positivo.

**Junho 2019:** Refletindo o ganho financeiro, a recuperanda apresentou saldo positivo no resultado contábil referente ao mês de junho/2019.

**Mai 2019:** O resultado contábil, embora apresente saldo negativo, registrou melhora após os ajustes realizados – conforme gráfico acima.

**Março 2019:** Conforme gráfico acima, a recuperanda registrou prejuízo contábil nos meses de fevereiro e março/2019.

**Janeiro 2019:** Apesar de ter registrado diminuição no saldo de resultado contábil, a recuperanda apresentou saldo positivo pelo segundo mês consecutivo.

**Dezembro 2018:** O resultado contábil, impulsionado pela receita não operacional, apresentou saldo positivo no mês de dezembro de 2018, conforme gráfico acima.

**Novembro 2018:** O resultado contábil da recuperanda está vinculado diretamente ao resultado financeiro da empresa apresentando, portanto, semelhante variação.

**Setembro 2018:** Conforme explicado acima, a forte despesa financeira da empresa fez com que o resultado operacional atingido se transformasse em prejuízo contábil no período.

#### **4.2. Análise dos dados constantes do Balanço Patrimonial<sup>14</sup>**

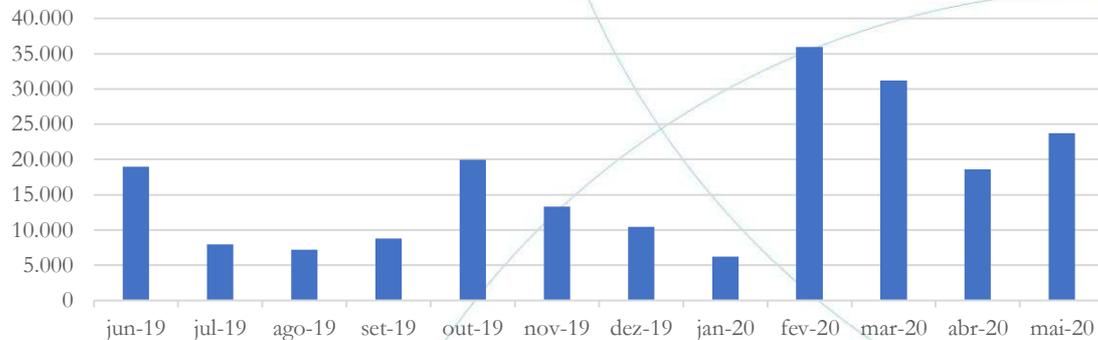
O Balanço Patrimonial, como demonstração contábil, tem por objetivo evidenciar de forma qualitativa e quantitativamente – em uma determinada data – a posição patrimonial e financeira da empresa.

---

<sup>14</sup> Todos os valores estão em milhares de reais.

#### 4.2.1. Caixa e Equivalentes

Gráfico 07 - Caixa e equivalente de caixa



O saldo das disponibilidades registrou aumento de 27,69% entre os meses de abril/2020 e maio/2020.

**Abril 2020:** Houve diminuição no saldo das disponibilidades nos meses de março (13,3%) e abril (40,4%) – conforme gráfico acima.

**Fevereiro 2020:** Entre os meses de janeiro/2020 e fevereiro/2020, o saldo da conta caixa e equivalente de caixa registrou aumento de R\$ 29,7 milhões, contabilizando saldo no valor de R\$ 35,9 milhões.

**Janeiro 2020:** A conta caixa e equivalentes apresentou diminuição entre os meses de novembro e dezembro/2019, enquanto no mês de janeiro de 2020 a diminuição foi de 21% - conforme gráfico acima.

**Novembro 2019:** A conta caixa e equivalentes de caixa registrou aumento de 128% entre os meses de setembro e outubro/2019, com posterior diminuição de 33% no mês de novembro/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Setembro 2019:** A conta caixa e equivalentes registrou aumento de 21% entre os meses de agosto e setembro/2019.

**Agosto 2019:** A recuperanda apresentou diminuição de 9% em suas disponibilidades entre os meses de julho e agosto/2019.

**Julho 2019:** As disponibilidades da recuperanda apresentaram diminuição de 58% entre os meses de junho e julho/2019.

**Junho 2019:** A conta caixa e equivalente de caixa apresentou aumento de 6% entre os meses de maio e junho/2019 – conforme gráfico acima.

**Mai 2019:** As disponibilidades registraram diminuição de 6% no mês de março/2019 (após ajustes) e de 12,5% no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Março 2019:** Após registrar aumento no saldo da conta caixa e equivalentes no mês de fevereiro/2019, esta contabilizou diminuição de 56% no mês de março, quando comparado ao mês anterior.

**Janeiro 2019:** A conta caixa e equivalentes de caixa da recuperanda contabilizou diminuição no saldo referente ao mês de janeiro/2019, conforme gráfico acima.

**Dezembro 2018:** A recuperanda apresentou elevação do saldo da conta caixa e equivalentes no valor de R\$ 11 milhões.

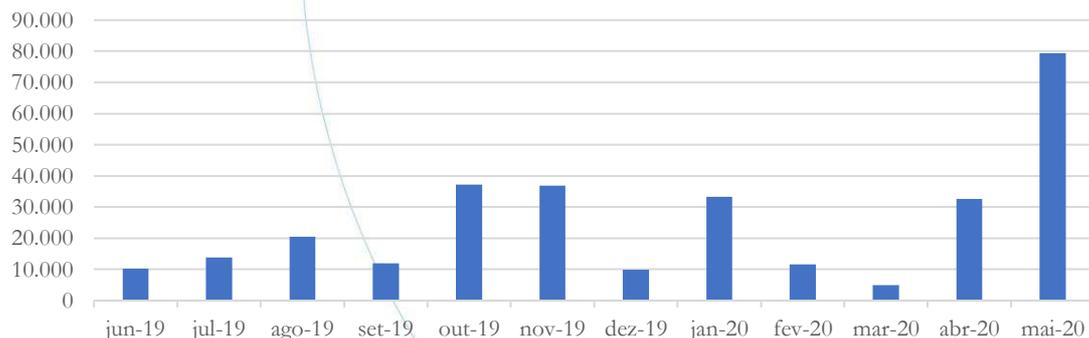
**Novembro 2018:** A conta caixa da recuperanda, após redução apresentada no mês de setembro quando comparado ao mês anterior, voltou a se elevar no mês de novembro de 2018, conforme gráfico acima.

**Setembro 2018:** Seguindo a tendência registrada no mês de julho, a conta caixa apresentou crescimento no mês de agosto, bem como subsequente diminuição desta, em setembro. Deve-se manter observação nesta.

**Julho:** A Recuperanda demonstrou crescimento de 716% em suas disponibilidades de caixa ao longo do período analisado. Deve-se manter esta conta sob observação para determinar se o crescimento é pontual ou irá se manter.

#### 4.2.2. Contas a receber

Gráfico 08 - Contas a receber de clientes



O contas a receber também apresentou elevação de 143,82% entre os meses de abril/2020 e maio/2020.

**Abril 2020:** O saldo do contas a receber registrou diminuição de 57,3% entre os meses de fevereiro/2020 e março/2020, apresentando posterior aumento no mês de abril/2020, cujo saldo foi de R\$ 32,6 milhões.

**Fevereiro 2020:** O contas a receber apresentou diminuição de 65,1% no mês de fevereiro/2020, quando comparado ao mês anterior – cujo saldo passou de R\$ 33,3 milhões para R\$ 11,6 milhões – movimento compatível com o aumento registrado na conta disponibilidades.

**Janeiro 2020:** O saldo do contas a receber registrou diminuição de 73% entre os meses de novembro e dezembro/2019, com posterior aumento de 235,2% entre os meses de dezembro de 2019 e janeiro de 2020 – cuja variação foi de R\$ 23,4 milhões, saldo compatível com a receita contabilizada.

**Novembro 2019:** O contas a receber de clientes registrou aumento de 210% entre os meses de setembro e outubro/2019. Em relação ao mês de novembro/2019, o saldo do contas a receber apresentou diminuição de 1%, quando comparado ao mês anterior.

**Setembro 2019:** Em setembro/2019, o contas a receber registrou diminuição de 41%, quando comparado ao mês anterior.

**Agosto 2019:** O saldo do contas a receber apresentou aumento de 47% entre os meses de julho e agosto/2019.

**Julho 2019:** O contas a receber contabilizou aumento de 35% no mês de julho/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Junho 2019:** O contas a receber registrou diminuição de 73% no mês de junho/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Mai 2019:** O contas a receber manteve-se relativamente estável após ajustes, apresentando aumento no mês de maio/2019 – o qual deverá ser esclarecido pela recuperanda.

A recuperanda informou que:

*O aumento do Contas a Receber é consequência do aumento das vendas, principalmente das exportações de açúcar e venda de etanol hidratado.*

**Março 2019:** A recuperanda apresentou diminuição de 6% no contas a receber no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior. Em março/2019, nova diminuição (83%) foi registrada, conforme gráfico acima.

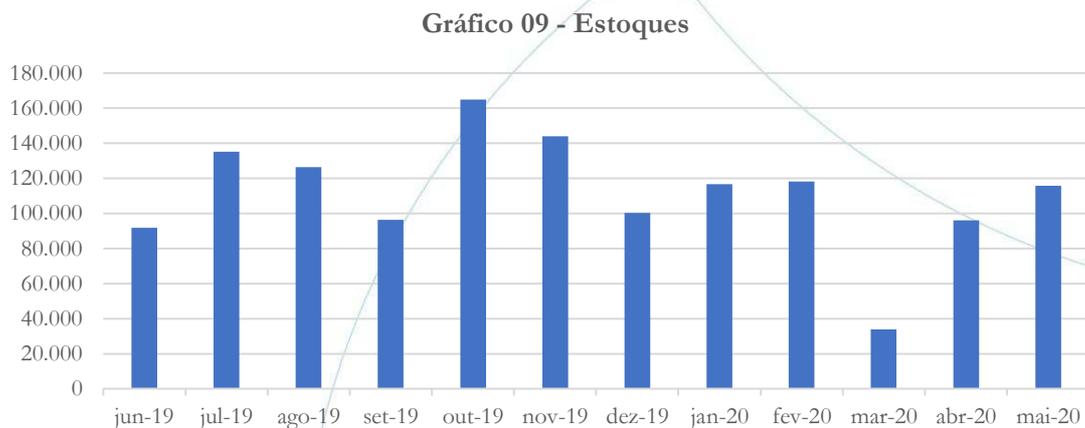
**Janeiro 2019:** O contas a receber da recuperanda apresentou diminuição de 13% no saldo em janeiro/2019, quando comparado a dezembro/2018.

**Dezembro 2018:** No último mês em análise, o contas a receber apresentou diminuição compatível com o aumento na conta caixa.

**Novembro 2018:** A recuperanda passou a apresentar elevação de seu contas a receber a partir do mês de outubro de 2018.

**Setembro 2018:** Após apresentar dois meses seguidos de crescimento, a conta caixa voltou a apresentar redução em setembro. A mesma deve ser mantida sob observação.

#### 4.2.3. Estoques



O saldo da conta estoques apresentou aumento de 20,46% na comparação entre os meses de abril/2020 e maio/2020.

**Abril 2020:** O saldo da conta estoques registrou diminuição de 71,5% entre os meses de fevereiro/2020 e março/2020, atingindo posterior aumento (184%<sup>15</sup>) entre os meses de março/2020 e abril/2020.

**Fevereiro 2020:** A conta estoques apresentou aumento de 1,3% entre os meses de janeiro/2020 e fevereiro/2020.

**Janeiro 2020:** O saldo da conta estoques registrou diminuição de 30% entre os meses de novembro e dezembro/2019, enquanto entre os

<sup>15</sup> Embora este percentual seja elevado, em valor absoluto o saldo está dentro da média apresentada no período.

meses de dezembro/2019 e janeiro/2020 apresentou aumento de 16,2%.

**Novembro 2019:** A conta estoques apresentou aumento de 71% entre os meses de setembro e outubro/2019, com posterior diminuição de 13% entre os meses de outubro e novembro/2019.

**Setembro 2019:** O saldo da conta estoques contabilizou diminuição de 24% entre os meses de agosto e setembro/2019.

**Agosto 2019:** A conta estoques registrou diminuição de 7% no mês de agosto/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Julho 2019:** Após a diminuição apresentada entre maio e junho, a conta estoques apresentou aumento de 48% no último mês em análise quando comparado ao mês de junho/2019.

**Junho 2019:** A conta estoques da recuperanda apresentou diminuição de 19% entre os meses de maio e junho/2019.

**Maió 2019:** Os estoques mantiveram-se relativamente estáveis entre os meses de março e abril/2019, registrando aumento de 13,8% no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Março 2019:** O estoque da recuperanda, após registrar aumento (19%) no mês de fevereiro, contabilizou diminuição de 22% no mês de março/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Janeiro 2019:** O estoque da recuperanda apresentou redução de 14% no mês de janeiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Dezembro 2018:** Devido a sazonalidade do setor, o saldo da conta estoques registrou queda no mês de dezembro de 2018, conforme gráfico acima.

**Novembro 2018:** A recuperanda voltou a elevar os estoques nos meses de setembro e outubro, com estabilidade no mês de novembro de 2018, conforme gráfico acima.

**Setembro 2018:** Os estoques têm se mantido dentro da média no período analisado, apresentando queda (em setembro), após a elevação entre os meses de junho a agosto.

**Julho:** Os estoques se mantiveram estáveis no período analisado, apresentando variação de 6% entre abril a julho de 2018.

#### 4.2.4. Imobilizado

Gráfico 10 - Imobilizado



O imobilizado registrou aumento de 0,7% no saldo entre os meses de abril/2020 e maio/2020.

**Abril 2020:** O ativo imobilizado apresentou diminuição nos meses de março (6,1%) e abril (0,07%), permanecendo estáveis os ativos de operação descontinuada. Solicitamos à recuperanda que nos confirme se a diminuição apresentada diz respeito a variação no ativo biológico.

Segundo a recuperanda:

*Em relação a março, observamos que o ativo imobilizado apresentou aumento de 2% em relação a fevereiro, fruto da contabilização dos valores relacionados a manutenção de entressafra e formação de lavoura. Sobre a variação de abril de 0,07%, refere-se a movimentação do período, sobretudo com depreciação e investimentos na manutenção de entressafra e formação de lavoura.*

**Fevereiro 2020:** O saldo da conta imobilizado registrou aumento de 1,5% entre os meses de janeiro/2020 e fevereiro/2020, enquanto a conta ativos de operação descontinuada manteve-se estável.

**Janeiro 2020:** No mês de dezembro/2019, o imobilizado apresentou aumento de 0,91%, enquanto os ativos de operação descontinuada mantiveram-se estáveis. Em relação a janeiro de 2020, o imobilizado registrou aumento de 1,36%, mantendo-se estável a linha dos ativos de operação descontinuada.

**Novembro 2019:** A conta imobilizado registrou diminuição de 1% entre os meses de setembro e outubro/2019, enquanto entre os

meses de outubro e novembro/2019 a diminuição foi de 0,3% - de acordo com os esclarecimentos prestados pela recuperanda esta diz respeito à depreciação.

**Setembro 2019:** O saldo da conta imobilizado registrou diminuição de 1% entre os meses de agosto e setembro/2019. Solicitamos à recuperanda que nos confirme se a diminuição diz respeito a depreciação.

A recuperanda nos informou:

*Sim, refere-se a depreciação.*

**Agosto 2019:** No mês de agosto/2019, a conta imobilizado registrou diminuição de 2%, compatível com a depreciação.

**Julho 2019:** A conta imobilizado contabilizou diminuição de 2% no mês de julho/2019, compatível com a depreciação.

**Junho 2019:** A conta imobilizado registrou diminuição de 3% entre os meses de maio e junho/2019, referente a depreciação.

**Mai 2019:** O imobilizado<sup>16</sup> manteve-se relativamente estável entre os meses março e abril/2019, registrando diminuição de 2% no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior – referente a depreciação.

---

<sup>16</sup> A recuperanda passou a informar os ativos de operação descontinuada, o qual foi acrescido ao gráfico e será analisado a partir deste relatório.

**Março 2019:** A conta imobilizado registrou aumento de 2% nos meses de fevereiro e março/2019.

**Janeiro 2019:** Após redução constante entre abril e novembro de 2018, o imobilizado da recuperanda apresentou aumento no mês de janeiro/2019.

**Dezembro 2018:** O imobilizado manteve-se relativamente estável entre os meses de novembro e dezembro, fato não compatível com a depreciação. Solicitamos a recuperanda que confirme tal reconhecimento e nos esclareça.

Segundo a recuperanda:

*O imobilizado se manteve estável devido a ativação das despesas de manutenção de entressafra, ou seja, houve a redução do Ativo Imobilizado em função da depreciação dos equipamentos e amortização da lavoura de cana, porém, tal redução foi compensada pela ativação dos gastos com manutenção de entressafra que serão amortizadas na safra seguinte.*

**Novembro 2018:** O imobilizado mantém a queda condizente com a depreciação.

**Setembro 2018:** O imobilizado apresenta redução compatível com a depreciação. Solicitamos a recuperanda que apenas confirme tal informação.

Esclarecimento prestado pela recuperanda:

*A redução apresentada no imobilizado refere-se ao valor da depreciação e das baixas de ativos registradas após inventário físico x contábil conforme apontado no Laudo de Avaliação Patrimonial de 18/09/18 elaborado por empresa especializada com objetivo de realizar avaliação patrimonial dos ativos fixos a valor de mercado.*

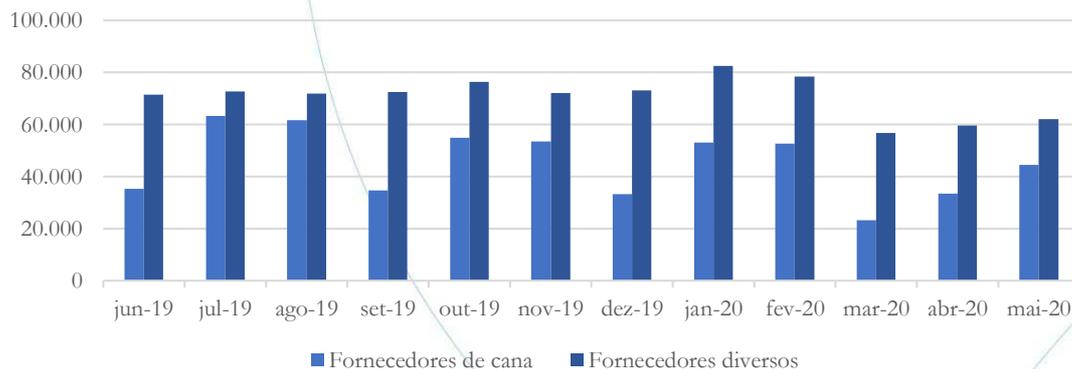
**Julho:** O imobilizado apresentou redução de 4% do mês de abril para julho de 2018. Solicitamos que a Recuperanda esclareça os motivos de tal diminuição.

Esclarecimento da recuperanda:

*A redução apresentada no imobilizado refere-se ao valor da depreciação. Neste período, o montante depreciado foi superior ao investimento realizado o qual ocasionou a redução do ativo imobilizado.*

#### 4.2.5. Fornecedores

Gráfico 11 - Fornecedores



A linha fornecedores de cana apresentou aumento de 33,21% no mês de maio/2020 quando comparada ao mês anterior, enquanto a linha fornecedores diversos registrou aumento de 3,88%, no mesmo período.

**Abril 2020:** Enquanto a linha fornecedores de cana referente ao mês de março/2020 e abril/2020 apresentou diminuição de 56% e 27,8%, respectivamente, a linha fornecedores diversos registrou aumento nos meses de março (44%) e abril (5,2%).

**Fevereiro 2020:** O saldo da conta fornecedores de cana apresentou diminuição de 0,75% no mês de fevereiro/2020 quando comparado ao mês anterior, enquanto na conta fornecedores diversos a diminuição foi de 4,9%, no mesmo período.

**Janeiro 2020:** Entre os meses de novembro e dezembro/2019, a conta fornecedores de cana registrou diminuição de 38%, enquanto a conta fornecedores diversos apresentou aumento de 1%. Em relação ao mês de janeiro de 2020 verifica-se que houve aumento de 59,8% e 13%, respectivamente.

**Novembro 2019:** A linha fornecedores de cana registrou aumento de 58% entre os meses de setembro e outubro/2019, enquanto na linha fornecedores diversos o aumento foi de 5%, no mesmo período. Em relação ao mês de novembro/2019, houve diminuição nas linhas fornecedores de cana (3%) e fornecedores diversos (6%) – conforme gráfico acima.

**Setembro 2019:** No mês de setembro/2019, a conta fornecedores de cana registrou diminuição de 44%, enquanto a conta

fornecedores diversos contabilizou leve aumento (1%), no mesmo período.

**Agosto 2019:** A conta fornecedores de cana registrou diminuição de 3% entre os meses de julho e agosto/2019. Em relação a conta fornecedores diversos, contabilizou diminuição de 1%, no mesmo período em análise.

**Julho 2019:** A conta fornecedores de cana apresentou aumento de 79% entre os meses de junho e julho/2019, enquanto a conta fornecedores diversos registrou aumento de 2%, no mesmo período.

**Junho 2019:** Entre os meses de maio e junho/2019, a conta fornecedores de cana apresentou diminuição de 39%, enquanto a conta fornecedores diversos contabilizou diminuição de 3%, no mesmo período em análise.

**Mai 2019:** A conta fornecedores manteve saldo estável entre os meses de março e abril/2019, registrando aumento de 10% na conta fornecedores de cana no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior. No que diz respeito a conta fornecedores diversos, esta manteve-se relativamente estável nos últimos três meses – conforme gráfico acima.

**Março 2019:** Em fevereiro/2019, a conta fornecedores de cana manteve saldo estável, enquanto a conta fornecedores diversos registrou aumento de 11%. No que diz respeito ao mês de março/2019, a conta fornecedores de cana contabilizou diminuição de 25% e a conta fornecedores diversos manteve-se estável.

**Janeiro 2019:** A linha fornecedores de cana apresentou aumento de 25% no saldo em janeiro/2019, quando comparado a dezembro/2018. No que diz respeito a linha fornecedores diversos, esta registrou aumento de 2%, no mesmo período em análise.

**Dezembro 2018:** A conta fornecedores, seja de cana ou diversos, apresentou queda durante o período analisado, com a primeira saindo de R\$ 52 milhões (em abril de 2018) para R\$ 39 milhões (em dezembro de 2018), enquanto a segunda saiu de R\$ 86 milhões para R\$ 64 milhões – no mesmo período em análise.

**Novembro 2018:** Analisando o período como um todo, ou seja, comparando o mês de novembro (final do período em análise) ao mês de abril, verificamos que as contas Fornecedores de Cana e Fornecedores Diversos apresenta movimento com tendência inversa, conforme pode ser observado no gráfico acima. Verificamos assim que, a recuperanda vem reduzindo seu saldo na Fornecedores diversos, o qual apresentou queda de 22% entre abril e novembro. Já em relação a conta Fornecedores de Cana, este apresentou elevação de 7% no mesmo período analisado.

**Setembro 2018:** Após redução entre os meses de abril e julho, as contas de fornecedores se mantiveram dentro da média.

**Julho:** O valor devido aos fornecedores de cana se manteve estável no período, no entanto o valor devido a fornecedores diversos apresentou redução de 21%. Pede-se a Recuperanda demonstre em contas separadas o valor devido na Recuperação Judicial e fora dela para melhor acompanhamento.

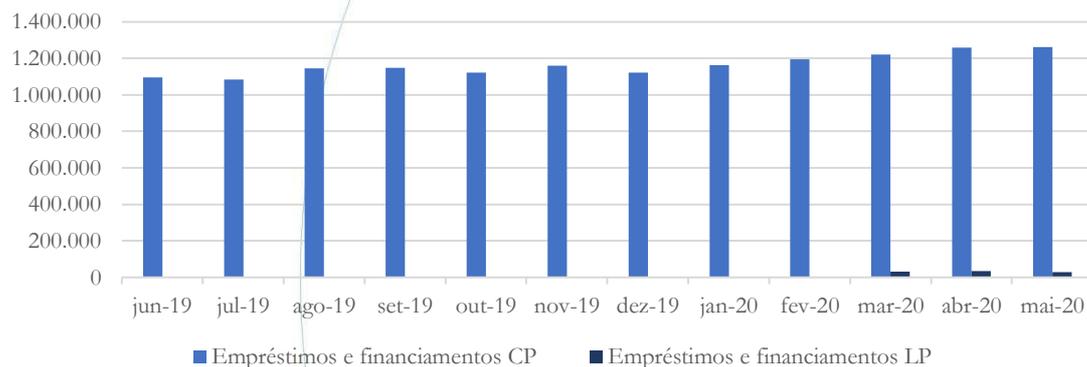
Esclarecimento da recuperanda:

*A redução ocorreu pelos pagamentos realizados aos fornecedores diversos ao longo do período.*

*Durante o período que compreendeu os meses de dezembro/2017 à março/2018 ocorreram as manutenções de entressafra e conseqüentemente o aumento no valor devido aos fornecedores diversos. Com a retomada das operações de safra foram realizados pagamentos que reduziu o saldo devedor na posição de julho/2018.*

#### 4.2.6. Empréstimos e Financiamentos

Gráfico 12 - Empréstimos e Financiamentos



Entre os meses de abril/2020 e maio/2020, o saldo dos empréstimos e financiamentos a curto prazo registrou leve aumento de 0,42%, enquanto a longo prazo manteve-se estável.

**Abril 2020:** A curto prazo, o saldo dos empréstimos e financiamentos apresentou aumento de 2,2% entre os meses de fevereiro/2020 e março/2020, enquanto a longo prazo este manteve-se estável. Em relação ao mês de abril/2020, os empréstimos e financiamentos a curto prazo registraram aumento

de 3% - a longo prazo, os empréstimos e financiamentos contabilizaram aumento de 5,2%.

**Fevereiro 2020:** Os empréstimos e financiamentos a curto prazo registraram aumento de 2,8% entre os meses de janeiro/2020 e fevereiro/2020.

**Janeiro 2020:** A conta empréstimos e financiamentos a curto prazo apresentou diminuição de 3% entre os meses de novembro e dezembro/2019, com posterior aumento de 3,56% entre os meses de dezembro/2019 e janeiro/2020.

**Novembro 2019:** O saldo da conta empréstimos e financiamentos a curto prazo registrou diminuição de 2% entre os meses de setembro e outubro/2019, com posterior aumento de 3% entre os meses de outubro e novembro/2019.

**Setembro 2019:** A conta empréstimos e financiamento a curto prazo manteve-se relativamente estável no mês de setembro/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Agosto 2019:** A conta empréstimos e financiamentos a curto prazo registrou aumento de 6% entre os meses de julho e agosto/2019.

**Julho 2019:** O saldo da conta empréstimos e financiamentos a curto prazo contabilizou aumento de 2% entre os meses de junho e julho/2019.

**Junho 2019:** A conta empréstimos e financiamentos apresentou diminuição de 2% no mês de junho/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Mai 2019:** De acordo com o gráfico acima e, conforme ajustes realizados pela auditoria, houve a reclassificação dos empréstimos e financiamentos que deixaram de ser contabilizados no longo prazo.

**Março 2019:** A conta empréstimos e financiamentos a curto prazo registrou aumento de 10% no mês de março, enquanto a de longo prazo contabilizou diminuição de 2%, no mesmo período.

**Janeiro 2019:** A conta empréstimos e financiamentos contabilizou diminuição de 5% no saldo referente ao mês de janeiro/2019, quando comparado a dezembro/2018.

**Dezembro 2018:** A conta empréstimos e financiamentos a curto prazo registrou aumento de 2,9%, enquanto a longo prazo houve diminuição de 4,3% em dezembro, quando comparado ao mês anterior.

**Novembro 2018:** A recuperanda mantém a tendência de queda no saldo da conta Empréstimos e Financiamentos a longo prazo (com queda de 10,5% no período com um todo), enquanto os Empréstimos e Financiamentos a curto prazo, apresentam movimento inverso, isto é, com elevação de 36% no mesmo período analisado.

**Setembro 2018:** A conta empréstimos e financiamentos, a curto prazo, demonstrou redução do mês de agosto para setembro. No que diz respeito ao longo prazo, este apresentou elevação no mesmo de agosto quando comparado ao mês de julho.

**Julho:** A conta Empréstimos e Financiamentos a curto prazo apresentou elevação de 16% no período analisado, enquanto a longo prazo se manteve estável. Pede-se a Recuperanda que esclareça a origem do aumento a curto prazo.

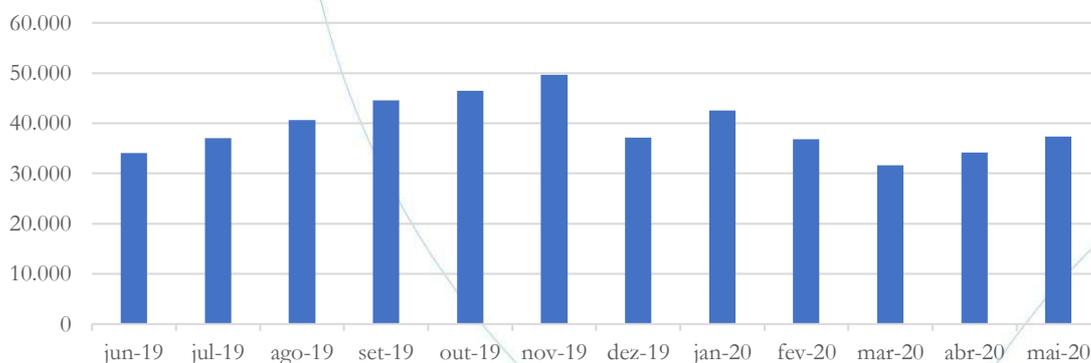
Esclarecimento da recuperanda:

*A elevação de 16% na conta de Empréstimos e Financiamentos refere-se a variação cambial influenciada pela alta do dólar e pela atualização dos juros calculados conforme vencimento dos contratos.*

*Dólar => Abr/18: 3,4811 Jul/18: 3,7549*

#### 4.2.7. Salários e Encargos

Gráfico 13 - Salários e encargos



A conta referente as obrigações sociais apresentou aumento de 9,02% entre os meses de abril/2020 e maio/2020.

**Abril 2020:** O saldo das obrigações sociais e trabalhistas registrou diminuição de 14,3% entre os meses de fevereiro/2020 e março/2020, contabilizando posteriormente aumento de 8,3% no mês de abril/2020.

**Fevereiro 2020:** O passivo referente aos salários e encargos apresentou diminuição de 13,3% entre os meses de janeiro/2020 e fevereiro/2020.

**Janeiro 2020:** O saldo da conta salários e encargos registrou diminuição de 25% entre os meses de novembro e dezembro/2019, com posterior aumento de 14,3% no mês de janeiro de 2020. Solicitamos à recuperanda que nos informe o motivo da diminuição contabilizada no mês de dezembro/2019.

De acordo com a recuperanda:

*A diminuição de 25% em dezembro/2019 refere-se a redução com provisões de férias e 13º salário devido ao pagamento do 13º salário e efetivação das férias coletivas. Referente à Janeiro/2020, o aumento refere-se a constituição da provisão de 1/12 avos do 13º salário e férias.*

**Novembro 2019:** A conta salários e encargos apresentou aumento nos meses de outubro (4%) e novembro (7%) – conforme gráfico acima.

**Setembro 2019:** A conta salários e encargos contabilizou aumento de 9% entre os meses de agosto e setembro/2019.

**Agosto 2019:** O saldo da conta salários e encargos registrou aumento de 10% entre os meses de julho e agosto/2019.

**Julho 2019:** A conta salários e encargos contabilizou aumento de 9% no mês de julho/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Junho 2019:** No mês de junho/2019, a recuperanda apresentou aumento de 15% na conta salários e encargos – conforme gráfico acima.

**Mai 2019:** A conta salários e encargos manteve-se estável entre os meses de março e abril, apresentando aumento de 9,1% no último mês em análise, quando comparado a abril/2019.

**Março 2019:** A conta salários e encargos registrou diminuição de 5% no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior. Em março/2019, o saldo da conta contabilizou diminuição de 53% - fato compatível com a diminuição registrada na estrutura organizacional.

**Janeiro 2019:** Após apresentar redução no mês de dezembro/2018, a conta salários e encargos manteve-se relativamente estável no mês de janeiro/2019.

**Dezembro 2019:** A recuperanda voltou a apresentar diminuição (22,9%) na conta salários e encargos no último mês analisado.

**Novembro 2018:** Após a queda apresentada entre os meses de julho e setembro, a recuperanda voltou a apresentar crescimento no saldo da conta Salários e Encargos.

**Setembro 2018:** Após demonstrar elevação constante na conta obrigações trabalhistas, a recuperanda demonstrou redução nos meses de agosto e setembro. Pede-se esclarecer se os tributos foram pagos, parcelados ou se houve reclassificação.

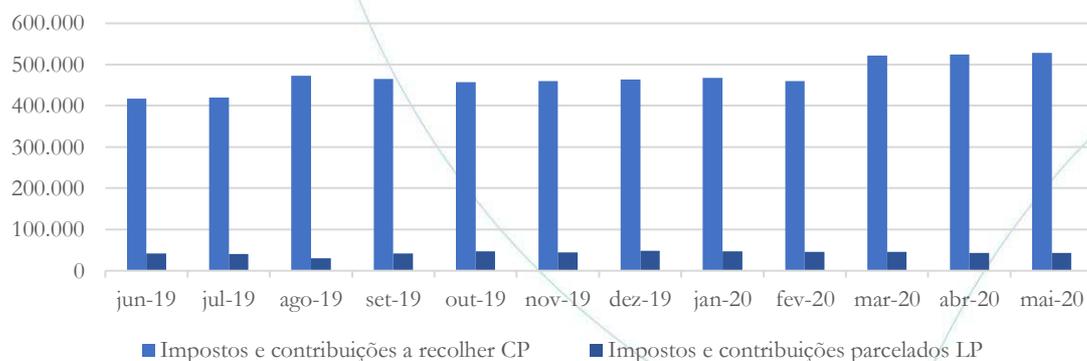
De acordo com a recuperanda:

*A redução refere-se principalmente aos recolhimentos dos tributos (INSS, IRPF e FGTS).*

**Julho:** Conforme demonstrado no gráfico acima, as obrigações trabalhistas da Clealco continuam subindo, o que demonstra o não recolhimento das mesmas. A elevação no período foi de 18% ao longo do período analisado.

#### 4.2.8. Impostos e contribuições a recolher

Gráfico 14 - Impostos e Contribuições



O passivo tributário a curto prazo registrou leve aumento de 0,74% no mês de maio/2020 em comparação a abril/2020, enquanto a longo prazo houve diminuição de 0,2%.

**Abril 2020:** O passivo tributário a curto prazo apresentou aumento de 13,7% no mês de março/2020 e 0,38% no mês de abril/2020. Em relação ao longo prazo, os impostos e contribuições parcelados registraram diminuição nos meses de março (2,4%) e abril (3,5%) – conforme gráfico acima.

**Fevereiro 2020:** O saldo da conta impostos e contribuições a curto prazo registrou diminuição de 1,8% entre os meses de janeiro/2020 e fevereiro/2020, enquanto a longo prazo a diminuição foi de 2,4% - conforme gráfico acima.

**Janeiro 2020:** A conta impostos e contribuições a curto prazo apresentou aumento de 1% entre os meses de novembro e dezembro/2019 e de 0,8% em janeiro de 2020, enquanto a longo prazo, o saldo contabilizou aumento de 8% no mês de dezembro/2019, com posterior diminuição de 1,3% no mês de janeiro de 2020.

**Novembro 2019:** O saldo da conta impostos e contribuições a recolher a curto prazo registrou diminuição de 2% entre os meses de setembro e outubro/2019, enquanto os impostos parcelados a longo prazo apresentaram aumento de 10%, no mesmo período. Em relação ao mês de novembro/2019, enquanto a conta impostos e contribuições a recolher a curto prazo registrou aumento de 1%, os impostos parcelados a longo prazo apresentaram diminuição de 4%.

**Setembro 2019:** A conta impostos e contribuições a curto prazo registrou diminuição de 2% no mês de setembro/2019, enquanto a conta impostos e contribuições parceladas a longo prazo contabilizou aumento de 36%, no mesmo período.

**Agosto 2019:** O saldo da conta impostos e contribuições apresentou aumento de 13% no mês de agosto/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Julho 2019:** A conta impostos e contribuições a curto prazo registrou aumento de 1% entre os meses de junho e julho/2019, enquanto a conta impostos e contribuições parcelados a longo prazo, manteve-se estável – no mesmo período.

**Junho 2019:** Aumento de 2% foi contabilizado na conta impostos e contribuições a curto prazo no mês de junho/2019, quando comparado ao mês anterior. Em relação aos impostos e contribuições a longo prazo, estes apresentaram diminuição de 4%, no mesmo período em análise.

**Mai 2019:** A conta impostos e contribuições manteve-se relativamente estável nos meses de março e abril/2019. No que diz respeito aos impostos e contribuições a curto prazo, este registrou leve aumento (1%) no último mês em análise, quando comparado a abril/2019.

**Março 2019:** A conta impostos e contribuições a curto prazo registrou aumento de 23% no mês de março, quando comparado ao

mês anterior. No que diz respeito ao longo prazo, esta contabilizou diminuição de 9%, no mesmo período em análise.

**Janeiro 2019:** A conta impostos e contribuições a curto prazo manteve-se relativamente estável, enquanto a de longo prazo apresentou leve diminuição (2%) no mês de janeiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Dezembro 2018:** A conta impostos e contribuições apresentou aumento de R\$ 271 milhões em novembro de 2018 para R\$ 369 milhões em dezembro de 2018. Solicitamos à recuperanda que esclareça o motivo de tal variação.

A recuperanda nos informou que:

*O principal impacto refere-se ao rompimento de parcelamento no montante de 93MR,\$ frente ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT com adesão em Set/17, resultado das dificuldades para cumprimento dos gatilhos possíveis de rompimento, como a regularização de todos os débitos em aberto junto a RFB.*

**Novembro 2018:** A conta impostos parcelados apresenta ligeira elevação de 2,4% entre agosto e novembro de 2018, valor semelhante ao apresentado nos impostos correntes.

**Setembro 2018:** A recuperanda apresenta elevação de 8% nos impostos a recolher e redução de 9% nos impostos parcelados.

**Julho:** O aumento na conta de impostos e contribuições a recolher foi de 3% no período, incompatível com o crescimento da receita. Pede-se a Recuperanda que esclareça este ponto, indicando se houve recolhimento de impostos, possível existência de regime especial, etc.

Esclarecimento da recuperanda:

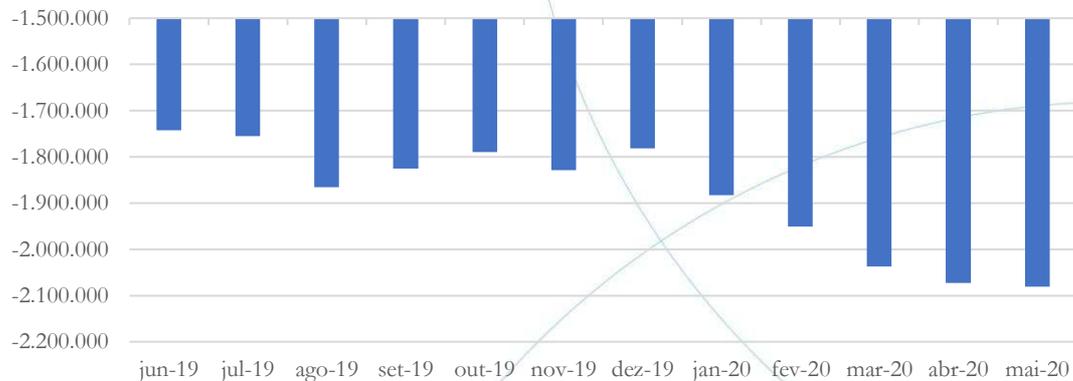
*As informações da DRE apresentadas no relatório estavam acumuladas. Sendo assim, a análise fica prejudicada, pois a receita acumulada no período, enquanto os Impostos e contribuições a recolher apresenta a posição em aberto.*

#### **4.3. Capital de Giro**

No que diz respeito ao Capital de Giro Líquido (CGL) é um indicador de liquidez fundamentado na apuração do Ativo Circulante (AC) – recursos disponíveis a curto prazo – *versus* o Passivo Circulante (PC) – obrigações de curto prazo.

Caso este indicador seja positivo, significa que a Recuperanda apresenta indícios de capacidade de pagamento de seu passivo de curto prazo, no caso de exigibilidade imediata.

Gráfico 15 - Capital de Giro Líquido



O capital de giro líquido registrou aumento de 038% no saldo negativo entre os meses de abri/2020 e maio/2020.

**Abril 2020:** Enquanto no mês de março/2020, o capital de giro líquido apresentou aumento de 4,4% no saldo negativo, enquanto no mês de abril/2020, este foi de 1,7%.

**Fevereiro 2020:** O capital de giro líquido registrou aumento de 3,6% no saldo negativo referente ao mês de fevereiro/2020.

**Janeiro 2020:** No mês de dezembro/2019, o capital de giro apresentou melhora (diminuição de 3% no saldo negativo), registrando piora (aumento de 5,7% no saldo negativo) no mês de janeiro de 2020.

**Novembro 2019:** O capital de giro apresentou aumento no saldo negativo referente ao último período em análise – conforme gráfico acima.

**Setembro 2019:** O capital de giro líquido apresentou diminuição de 2% no saldo negativo referente ao mês de setembro/2019.

**Agosto 2019:** O índice de CGL registrou aumento de 6% no saldo negativo entre os meses de julho e agosto/2019.

**Julho 2019:** O CGL registrou aumento (1%) no saldo negativo contabilizado no mês de julho/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Junho 2019:** No último mês em análise, o capital de giro líquido apresentou diminuição de 3% no saldo negativo – conforme gráfico acima.

**Mai 2019:** O CGL após registrar aumento no mês de março/2019, manteve-se relativamente estável no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior – conforme gráfico acima.

**Março 2019:** A recuperanda registrou aumento de 10% no saldo referente ao mês de março, quando comparado ao mês anterior.

**Janeiro 2018:** O CGL da recuperanda manteve-se estável entre os meses de dezembro/2018 a janeiro/2019.

**Dezembro 2018:** O CGL da recuperanda voltou a apresentar diminuição, no último mês em análise.

**Novembro 2018:** Após dois meses de melhora seguida, o índice de capital de giro da Clealco voltou a apresentar piora no mês de novembro de 2018, conforme gráfico acima.

**Setembro 2018:** O Capital de Giro Líquido da recuperanda, apesar de apresentar melhora, ainda se apresenta negativo, indicando problemas de fluxo de caixa.

## 5. Considerações Finais

Com o início da safra, saldos como o da receita, das despesas e da contratação de pessoal apresentam aumento, demonstrando assim que as operações da recuperanda permanecem constantes e adequadas.

O novo plano de recuperação judicial foi aprovado em assembleia realizada em 30 de junho de 2020.

No mais, deve-se acompanhar a safra e o processo de recuperação.

## 6. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1005788-14.2018.8.26.0077

17/07/2018	• Petição inicial
20/07/2018	• Deferimento Pedido de Homologação da RJ
10/08/2018	• Publicação Edital art.52
24/09/2018	• Plano de Recuperação Judicial protocolado nos autos
30/01/2019	• Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial
14/02/2019	• Publicação Edital art.7 e art. 53
28/02/2019	• Publicação Edital art. 36
26/03/2019	• Assembleia Geral de Credores – 1ª Convocação
02/05/2019	• Assembleia Geral de Credores – 2ª Convocação
02/05/2019	• 2º Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial
30/05/2019	• Decisão de Concessão da Recuperação Judicial



Para verificação do andamento processual acesse o site:

[www.r4cempresarial.com.br/recuperacoes-judiciais](http://www.r4cempresarial.com.br/recuperacoes-judiciais)

## 7. Anexos



# Clealco Açúcar e Alcool S.A.

## Relatório Mensal de Atividades

### 3. Balanço Patrimonial

Ativo	Consolidado - R\$/Milhões		Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Consolidado - R\$/Milhões	
	04/2020	05/2020		04/2020	05/2020
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalente de caixa	18.585	23.731	Fornecedores de cana	33.388	44.477
Contas a receber de clientes	32.593	79.468	Fornecedores diversos	59.702	62.021
Estoques	96.097	115.756	Empréstimos e financiamentos	1.258.087	1.263.353
Ativo biológico	17.221	17.221	Contas a pagar - partes relacionadas	110.892	113.180
Tributos a recuperar	22.937	23.276	Parcerias e locações a pagar	3.190	1.647
Imposto renda e contrib. social a recuperar	1.524	1.524	Salários e encargos	34.212	37.300
Outros contas a receber	2.943	2.575	Impostos e contribuições a recolher	524.181	528.034
	<u>191.899</u>	<u>263.551</u>	Adiantamentos de clientes	211.851	263.058
			Impostos e contribuições parcelados	23.736	23.021
			Outros investimentos a pagar	33.435	33.475
			Outras contas a pagar	31.162	31.434
				<u>2.323.836</u>	<u>2.401.000</u>
<b>Ativos de operação descontinuada</b>	<u>56.822</u>	<u>56.822</u>	<b>Não circulante</b>		
	<u>248.721</u>	<u>320.373</u>	Empréstimos e financiamentos	34.052	28.573
			Fornecedores de cana	3.071	3.071
			Fornecedores diversos	3.042	3.078
			Contas a pagar - partes relacionadas	319	319
			Parcerias e locações a pagar	137.957	137.957
			Impostos e contribuições parcelados	43.640	43.552
			Outros investimentos a pagar	17.089	17.135
			Passivos fiscais diferidos	26.557	26.557
			Provisão para contingências	29.951	29.951
			Outras contas a pagar	6.641	6.641
				<u>302.318</u>	<u>296.833</u>
			<b>Total do passivo</b>	<u>2.626.154</u>	<u>2.697.833</u>
			<b>Passivo a descoberto</b>		
			Capital social	51.233	51.233
			Ajuste de avaliação patrimonial	137.019	136.955
			Prejuízos acumulados	(1.528.191)	(1.522.240)
				<u>(1.339.939)</u>	<u>(1.334.052)</u>
			<b>Total do passivo patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>	<u>1.286.214</u>	<u>1.363.781</u>
<b>Outros investimentos</b>					
Imobilizado	597	597			
Direito de uso	670.991	675.717			
	<u>190.396</u>	<u>190.396</u>			
	<u>1.037.493</u>	<u>1.043.408</u>			
<b>Total do ativo</b>	<u>1.286.214</u>	<u>1.363.781</u>			



# Clealco Açúcar e Alcool S.A.

## Relatório Mensal de Atividades

### 4. Demonstração de Resultados

	Consolidado - R\$/Milhões		
	04/2020	05/2020	Acumulado
<b>Operações</b>			
Receita	24.205	74.673	98.879
Custo das vendas	(5.594)	(54.186)	(59.781)
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	18.611	20.487	39.098
Despesas com vendas	(3.871)	(6.391)	(10.262)
Despesas administrativas e gerais	(3.300)	(3.091)	(6.391)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	633	(2.750)	(2.117)
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	12.073	8.255	20.328
Receitas financeiras	92	176	267
Despesas financeiras	(7.237)	(2.471)	(9.708)
Variação cambial, líquida	(39.069)	(73)	(39.142)
Resultado financeiro	(46.215)	(2.368)	(48.583)
<b>Prejuízo (Lucro) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(34.142)	5.887	(28.255)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-
<b>Prejuízo (Lucro) do exercício</b>	(34.142)	5.887	(28.255)
<b>Prejuízo (Lucro) por ação (em R\$)</b>	(0,67)	0,11	(0,55)
<b>EBITDA</b>			
Prejuízo (Lucro) do exercício	(34.142)	5.887	(28.255)
Imposto de Renda e Contrib. Social	-	-	-
Receita (despesas) financeiras e cambiais líquidas	46.215	2.368	48.583
Depreciação, Amortização e Variação Valor Justo do Ativo Biológico	11.201	6.475	17.676
<b>Total Ebitda</b>	<b>23.274</b>	<b>14.730</b>	<b>38.004</b>
<b>Margem Ebitda</b>	<b>96,2%</b>	<b>19,7%</b>	<b>38,4%</b>

**Clealco Açúcar e Álcool S.A.****Relatório Mensal de Atividades****7. Contas a receber de clientes e inadimplência**

Contas a receber de clientes	Consolidado - R\$/Milhões	
	04/2020	05/2020
Cientes no exterior	18.586	50.656
Cientes no país	16.969	31.789
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.962)	(2.976)
	<u>32.593</u>	<u>79.468</u>

Vencimentos:	Consolidado - R\$/Milhões	
	04/2020	05/2020
A vencer	22.826	55.341
Vencidos de 01 a 180 dias	10.685	25.021
Vencidos acima de 180 dias	2.044	2.083
Saldo final	<u>35.555</u>	<u>82.445</u>

**8. Imobilizado**

	Consolidado - R\$/Milhões										
	Edifícios e construções	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Terras	Manutenção entresafra	Obras em andamento	Adtos a fornecedores	Lavoura de cana-de-açúcar	Total
Saldo em 31 de março de 2020	91.573	299.991	18.320	630	1.636	133.977	34.856	301	1	90.177	671.461
Adições				13	14		6.232	48		4.711	11.018
Baixas											-
Transferências											-
Depreciação	(589)	(3.819)	(315)	(10)	(7)		(6.747)				(11.487)
Saldo em 30 de abril de 2020	90.984	296.171	18.005	633	1.643	133.977	34.340	349	1	94.888	670.991
Adições							8.965			2.630	11.595
Baixas				(5)							(5)
Transferências											-
Depreciação	(589)	(3.772)	(315)	(10)	(17)		(2.163)				(6.865)
Saldo em 31 de maio de 2020	90.395	292.399	17.689	619	1.626	133.977	41.143	349	1	97.518	675.717

**9. Impostos e contribuições a recolher**

	Consolidado - R\$/Milhões	
	04/2020	05/2020
Funrural a recolher	254	671
ICMS a Recolher	-	1.738
IRRF e Contribuições retidas na fonte	1.173	1.677
ISS a Recolher	37	134
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.442	1.243
Débitos fiscais em dívida ativa	521.144	522.434
INSS sobre faturamento	131	137
Passivo circulante	<u>524.181</u>	<u>528.034</u>

*Handwritten signatures and initials: 'k', 'A', and 'A'.*